

Para Oue as Mães Tenham Filhos e os Filhos Tenham o Que Comer
Calorosa mensagem do prof. José de Castro ao Congresso Mundial de Mães — Manifesto das Mães será enviado a ONU e a Conferência dos Quatro Grandes

LAUSANNE, 8 (AFP) — Reunido em Lausanne, o Congresso Mundial de Mães ouviu, esta manhã, a mensagem do sr. José de Castro, presidente da Organiza o de Alimenta o e Agricultura juntamente as Na es Unidas (FAO), mensagem lida pela sra. Alzira Vinhas de Queiroz:

Dirijo ao Congresso de Mães uma mensagem das mais calorosas, de simpatia humana e meus votos ma s sinceros para o sucesso de sua missão, que ´e de preparar um mundo melhor de paz e abundância para as gera es vindouras. Desejaria também aproveitar esta ocasião para sugerir as mães do mundo inteiro que, quaisquer os políticos e econ micas lhes aconselhem ter menos filhos, no interesse do equil rio entre os recursos disponíveis e as necessidades do mundo, lhes respondam com convic o que cabem a el s, políticos e econ mistas, melhorar a estrutura econ mica do mundo para que as mães continuem (CONCLUI NA 2. PAG.)



Professor José de Castro

Ampla Liberdade Religiosa no Viet-Nam



► O Corpus-Oriet, data da Igreja Católica, que transcorreu em 18 de junho ultimo, foi comemorado pelos católicos da República Democrática do Viet-Nam. Na foto, aspecto de um dos atos religiosos levados a efeito nesse dia, em Hanoi. (Foto SIN HUA, distribuída pela I. P.)

A LUTA PELA INDEPENDÊNCIA E A PRESERVAÇÃO DA PAZ

AEXPERI NCIA dos povos de todo o mundo na luta pela independência nacional encontrou expressão justa e correcto nos termos simples e precisos do rel torio da Comissão de Soberania Nacional da Assembleia Mundial das F rgas Pacificas.

NESSE rel torio destinado ´o profunda e duradoura repercu o internacional há uma cita o aberta e franca da América Latina. Com efeito, uma das formas atuais de redu o da soberania nacional ´e a form ao de blocos sob o domínio de um ou mais Estados poderosos, sob a alega o de que a calen a de soberania nacionais deve ser feita em benefício da paz mundial. A Comissão ergeu-se como mentirosa a propaganda que apresenta como garantia da paz a fusão ou total abandono da soberania nacional, em proveito de blocos dominados por um ou mais Estados poderosos — ´o exemplo de que ocorre na América Latina e também no Próximo e Médio Oriente.

EM rela o direta com a abdica o da soberania nacional ´o como expressão da renunci a ´o independência está a entrega do contro o do comércio externo a uma pot cia estrangeira. O importantissimo rel torio da Comissão de Soberania Nacional refere-se a essa questão em diversas passagens. Destacam-se comatos leves ´o soberania nacional o embargo direto ou indireto, em tempo de paz, do livre intercâmbio comercial entre os Estados, bem como o monopólio de ramos importantes do comércio exterior de um país, diretamente ou por meio de trusts.

EFETIVAMENTE, ai está descrita, nos seus aspectos essenciais, a situ ao de dependência do Brasil em face dos monopólios imperialistas americanos e seu governo. De todos os países ergue-se a exig a de amplia o dos mercados para os produtos brasileiros, reclamando o estabelecimento de rela o comerciais e regulares com todos os países e, portanto, o reestabele o de rela o com a União Soviética e demais países socialistas. Mas n nhum ignor a que essas aspira es ainda não foram satisfeitas unicamente devido ´o op sito do governo americano. Hoje está mais claro do que nunca que comerciar com a União Soviética ´e um ato de soberania nacional. ´E vantajoso para nós e ´e t nico ´a causa da paz mundial.

DA mesma forma, o contro o monopolista das exporta es do café brasiliense pelos trusts americanos ´e, de tão evidente, um meio de dom nia colonial do Brasil. Quem controla o café controla toda a economia nacional. Haverá, acaso, alguma d vida que tal situ ao não decorre da politica de calen a da soberania nacional?

AGRANDE contribu o da Assembleia Mundial das F rgas Pacificas, encerrada há pouco em Helsinque, ´e que es tornou bem claro para as massas de milhares de pessoas que esses atentados ´o soberania nacional do nosso e de todos os países são parte inseparável da prepara o da guerra at omica. A luta pela emancipa o nacional ´e, portanto, inseparável da luta pela paz em nossa pátria. Da mesma forma, o movimento patriótico e de liberta o se reforça e progrediu com as vitorias na luta pela paz e pela amizade entre as na es. O carter patriótico da luta pela paz nos d a a verdadeira medida da formidável amplitude que pod  e deve assumir entre nós a grande campanha pela vitoria do Ap oio de Viena, contra a prepara o da guerra at omica.



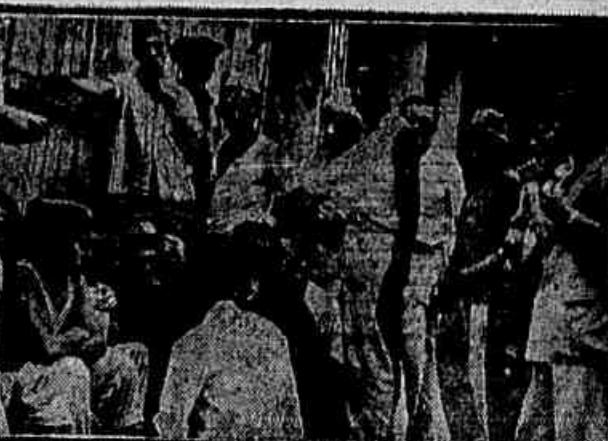
VETOU O ITAMARATI A IDA DO FLUMINENSE ´A HUNGRIA

Declarou o presidente do clube, na entrevista coletiva, que o «Ministério das Rela es Exteriores mandara um «conselho veemente», impedindo, assim a realiza o dos compromissos assumidos



Sr. Jorge Amaro da Freitas — presidente do Fluminense

— FINANCIERAMENTE, ´a temporada empreendida pelo Fluminense F. C. nos campos da Europa devo muito a desejar, pois não podemos cumprir o roteiro traçado que inclua a Hungria. Se fôssemos jogar em Budapest, teremos resultados financeiros, j a que ofereceriam por excedente do Fluminense, na conversa cambial em moeda brasileira, uma import ancia superior a um milhão de cruzeiros! No entanto, o Fluminense saiu por prud cia um «conselho» do Itamarat  que recomendava não fosse feita qualquer excursão nos países do campo socialista. (CONCLUI NA 2. PAG.)



Operários da Corumbá falando ´a nossa reportagem

Em Patriótico Ap oio as Correntes Democráticas

DECLARAM-SE CONTRA O GOLPE OS PRESIDENTES DE TODOS OS DIRETÓRIOS ACAD MICOOS DO RIO

Baseia-se o vigoroso chamamento na Constitu o da União Metropolitana dos Estudantes, que tem orientado, nos \'ltimos anos, as mais belas campanhas da mocidade universitária

ACABAM de se manifestar contra o golpe, cujos propagandistas sem duvida, no centro diretor na embacada americana, os presidentes de quase totalidade dos diretórios acad micos do Distrito Federal.

E' uma parte esclarecida da nova juventude romendo posicão em defesa da Constitu o, do pleito livre, e contra os elementos reacionários, civis ou militares, que se arrogam o direito de tutelar a na o.

AP OIO AS FORCAS DEMOCRATICAS

Dirigentes os estudantes as correntes democráticas representadas por elementos antigolpistas do Senado. da

Câmara, dos partidos polit icos e das Forcas Armadas.

A integra do documento ´e a seguinte:

OS ABUSO-ASSASSINOS, dirigentes de Entidades Estudantis do Distrito Federal, coerentes com a Constitu o da União Metropolitana de Estudantes que prescreve no Capitulo I, artigo 13, alinea h), como dever da classe universitária: ´uitar pelo estabelecimento de uma verdadeira democracia como processo de organizac o do Estado, baseada no principio da representac o popular e da pluralidade dos partidos,

CONCLUI NA 2. PAGINA

TRABALHADORES DO BAIRRO DA TIJUCA NA CONVENÇO DO MNPT CARIOPA

Entusiastas os operários da Construtora Corumbá — Realiz o a Conven o dos Trabalhadores da Tijuca — Diz o trabalhador: «Não adianta mudar de lugar. L  ou aquí ´e a mesma miséria»

OS OPERARIOS da Construtora Corumbá, que trabalham na obra da Rua Haddock Lobo, 456, leram e discutiram o programa do Movimento Nacional Popular Trabalhista e marcaram j a uma reunião, quando escoheram seus delegados a Conven o Cariooca.

Entusiastas ontem disseram ´a IMPRENSA POPULAR, estão preparam suas

reivindica es, para serem apresentadas pelos seus deputados.

CONVENÇO

Os operários da Corumbá trabalham pelo desenvolvimento do MNPT em colabora o com todos os demais trabalhadores da Tijuca. Para isso, têm el s visitado, em comissão, por diversas v ezes, outros locais de trabalho, onde sempre são fraternalmente recebidos.

Atualmente desenvolvem esforços na prepara o de uma convenço, que como apuramos, será realizada no cinema da Rua São Francisco Xavier esquina com Haddock Lobo e a qual dev r  comparecer todos os trabalhadores da Tijuca, além de

numerosas delega es fraternais de trabalhadores de outras partes desta capital. Na ocasião, debaterão e prepararão um programa de reivindica es, que será levado ´o apresentado ´a Conven o Cariooca.

A GENTE DEVE LUTAR MESMO

O entusiasmo dos operários da Corumbá pelo MNPT ´e devido, principalmente, ´o exper encia que todos el s têm da explora o brutal de que sempre foram vítimas.

80 MIL TEXTEIS EM LUTA POR AUMENTO DE SALARIOS



Numerosas comitadas de dirigentes sindicais, representando onze sindicatos de trabalhadores e 80 mil operários desta capital e do Estado do Rio, estiveram, ontem, no Sindicato das Indústrias Têxteis para obter das patrões uma resposta sobre o aumento de salarios que pleiteiam. Deste encontro, ´e a foto ao lado. (Noticiário, na 2. página).

NOVAS MANIFESTA OES DE APOIO A MESA-REDONDA CONTRA O GOLPE

Os deputados Croaci de Oliveira, Aureo Melo e Pontes Vieira assinalam a import ancia e a oportunidade da iniciativa do M.N.P.T. —

Não devem os patriotas amortecer sua vigilância

MAIS três parlamentares, em declara es feitas ontem, a este jornal, manifestaram seu intenso apoio ´o mesa-redonda contra o golpe e por eleitos livres, que o Movimento Nacional Popular Trabalhista levará a efeito no próximo dia 14, nesta capital. Trata-se dos deputados Croaci de Oliveira e Aureo Melo, do PTB, e Pontes Vieira, do PSD.

ASSEGURAR INTATA A PRIMEIRA VITÓRIA

Além da reafirma o, por parte do deputado Fernando Ferrari, de que a sua bancada votar  pela rejei o do voto de Café Filho, os dirigentes sindicais obtiveram de vários deputados, do PSD.

Todos, ao mesmo tempo que assinalaram a import ancia e a oportunidade da iniciativa, disseram que essa reunião surgiu resultados ainda mais positivos se dela participarem, como ´e desejo de seus promotores, os candidatos a presidente da República.

NECESSARIO MANTER A VIGILANCIA

Adiantou o sr. Croaci de Oliveira que os golpistas es-

tão sofreram reversos cada vez maiores. Acaba de regressar da Rio Grande do Sul, onde entrou em contacto com oficiais de diferentes gradua es ali destacados, deles recolhendo pronunciamentos energ icos contra a tentativa de alguns setores visando a impedir a realiza o do pleito marcado para 3 de outubro. Este pensamento, acentuou, ´o da es-

CONCLUI NA 2. PAGINA



Deputado Aureo Melo



Deputado Pontes Vieira



Deputado Croaci de Oliveira

A DERROTA DO MINISTERO DO TRABALHO

Dirigentes Sindicais Aplaudem a Decisão do Tribunal de Recursos

«Foi respeitada a Constitu o, que proibe discrimina es ideológicas», afirma o lider tecelão paulista, Nelson Rustici — Telegramas de congratula es a os juizes do T.F.R.

ADECIS O tomada pelo Tribunal Federal de Recursos, anulando um ato legal do Ministério do Trabalho que impedia a posse de uma diretoria sindical alegando a «ideologia extremista» de seus integrantes, foi acolhida com grande entusiasmo pelos trabalhadores em todo o país.

Em São Paulo, particularmente, onde existem 25 casos de dirigentes sindicais não empossados, a justa sentenza do TFR recebeu aplausos unanimes. E desde ontem, dirigentes de quase todos os sindicatos do maior centro operário da America

Latina estão enviando telegramas de congratula es aos juizes do Tribunal Federal de Recursos.

FOI RESPEITADA A CONSTITU O

Nelson Rustici, presidente do Sindicato dos Têxteis de São Paulo, falando pelo telefone ´a IMPRENSA POPULAR, não esc『nde sua satisfa o pela sentenza do TFR.

Foi respeitada a Constitu o, que proibe as discrimina es ideológicas e polit icas. Cabe agora aos trabalhadores apolar com suas lutas a decisão da Justica, apelando judicialmente tão

v z que se verifiquem arbitriaidades como a que agu a fci anulada.

— Aliás — frisou o lider operário paulista, cujo sindicato está em situa o irregular desde novembro de 1954 — a norma adotada pelo Ministério do Trabalho para julgar as elec es sindicais era inteiramente ilegal. O sr. Alencastro Guimar as instituiu o DOPS como \'rbito da legalidade dos pleitos sindicais, medida inconstitucional e sobre tudo revoltante. Para o DOPS, todo verdadeiro lider operário, todo trabalhador que se

CONCLUI NA 2. PAG.

Contrabando de Perfumes e Bebidas Pelos Ianques da Comissão Mista

Acidente ocorrido, ontem, no Cais do Pôrto, descobriu uma rede de contrabandistas

Um acidente ocorrido ontem, no Cais do Pôrto, p s em evidência o intenso contrabando, que as missões norte-americanas vêm realizando, há muito tempo, sob a protec o do Acordo Mill-



► O caminho chapa 9-38-59 USA, quando retido, com o contrabando ´o navio argentino "Rio Jachal", que trouxe o contrabando como "mala posta"

O GOVERNO em marcha... are

Compadre Munhoz voltou ontem de Porto Alegre, onde almoçou, jantou e bateu-papo com os integrantes da sucursal gaúcha dos homens do vinte e quatro de agosto. Logo após o desembarque de um avião daquele do brigadeiro dos lenços e toalhas brancas, compadre deu um pulo ao Catec. Café recebeu-o saudoso e soridente.

Em Porto Alegre, o ministro agrícola confirmou nota desta coluna, que o governo golpista, sempre apressado e desejado, tentou derrubar. Disse Munhoz que a reforma cambial, com nova desvalorização do cruzeiro, está por dias. Mais tarde, no Ministério da Fazenda, um dos secretários de Zé Maria Whitaker reforçava o anúncio do compadre.

Napoleão imobiliário

Napoleão Bengala quer que se troquem as habitações de alvenaria por casas de madeira, mais ou menos parecidas com esses barracos que se inclinam tristinhos e miseráveis nos morros da cidade.

— No Japão — disse o desavergonhado Judas — há casas de madeira que duram até 1.200 (mil e duzentos) anos. Por que aqui não se faz a mesma coisa?

Substituto

Auris Coelho, o primeiro chefe da guarda pessoal de Café, que agora voltou ao seu posto de capanga do interior do Catec, já tem substituído na interventoria do Território do Rio Branco.

Trata-se do sr. Ademar Soares da Rocha, general de brigada.

sr. Soares da Rocha permanecerá pelo Ministério da Justiça, como padrinho CC-2.

Minguou

A Agência Nacional distribuiu, ontem, uma nota com os seguintes títulos: «Aspectos econômicos do Rio Grande do Norte, Caiu, verticalmente a produção salinária».

Trocas Caminha

80 MIL TÊXTEIS EM LUTA POR AUMENTO DE SALÁRIOS

Comissão de dirigentes sindicais esteve ontem no Sindicato das Indústrias — Vaga e divisionista a resposta patronal — Reunião, hoje, dos operários da Nova América

Uma numerosa comissão de dirigentes sindicais têxteis, tendo à frente o presidente da Federação dos Trabalhadores em Flávio e Teclagem, sr. João Alberto, representando cerca de 11 Sindicatos do ramo no Estado do Rio e Distrito Federal, esteve ontem no Sindicato das Indústrias Têxteis, para obter dos patrões um pronunciamento sobre o direito de aumento de salários. Os trabalhadores foram recebidos

(com evidente pouco caso)

pelo secretário da entidade, depois de mais de 4 horas de espera.

SINDICATOS PRESENTES

Foi transmitida à comissão a decisão da Assembleia dos patrões de entrar em entendimentos, não em conjunto, mas com os sindicatos um a um, a começar pelo sindicato dos têxteis cariocas. Essa atitude, que tem por objetivo dividir a luta dos trabalhadores, será objeto de apreciação pelas assembleias dos

atividades e baixo, segundo fala gente entendida na matéria. Expliquemos: o governo, por força de lei, fixa um preço mínimo para o produto, o que quer dizer que o lavrador pode vender seu trigo por mais. Sucedeu, todavia, que determinando prazo para a entrega da safra comercialável aos moinhos, o plantador jamais poderá regatear o fruto de sua roga. Por quê? Simplesmente porque aquele prazo é fixado arbitrariamente, todas as safras, como bem entenderem os homens da Bung & Born. Exemplo: a colheita findou em Janeiro e a tendência, pelas oscilações do mercado internacional, é de valorização do trigo. Marca o governo, então, dez ou quinze dias para a entrega do trigo. Depositado esse nos caixões dos moinhos, surge aquela

valorização. Compreenderam?

Trocas Caminha

de emendas e se torne, em última análise, mais uma medida escrachante e criminosa contra a população caírica.

De modo que o projeto 120 (emissão de apólices), já em terceira discussão, serviu apenas de condução para uma carriola de emendas contrárias aos interesses dos cariocas, emendas que elevarão os impostos e em consequência, elevarão o custo de vida,

ACÇOR, DEPOIS VINAGRE

Coube à vereadora Sagrada de Scuero, ontem, denunciar o golpe do prefeito do Catec. O vereador Levi Neves já se referiu ao projeto 120, que autoriza a emis-

são de títulos da dívida pública até o montante de 3 bilhões de cruzetas, como o projeto que traz na garupa a mensagem 33 (aumento de impostos de vendas e consignações). Agora a vereadora petebista, ao astuciar que o projeto da emissão de apólices é apenas um engodo, disse que o mesmo significa apenas, a oferta de açor que se transforma em vinagre. O prefeito Alim Pedro, prevendo a resistência dos vereadores, apresenta um projeto suave, de rápida tramitação, para que esse mesmo projeto, em terceira discussão, sofra uma série

de emendas e se torne, em última análise, mais uma medida escrachante e criminosa contra a população caírica.

De modo que o projeto 120 (emissão de apólices), já em terceira discussão, serviu apenas de condução para uma carriola de emendas contrárias aos interesses dos cariocas, emendas que elevarão os impostos e em consequência, elevarão o custo de vida,

ALIM PEDRO, DEPOIS VINAGRE

Coube à vereadora Sagrada de Scuero, ontem, denunciar o golpe do prefeito do Catec. O vereador Levi Neves já se referiu ao projeto 120, que autoriza a emis-

são de títulos da dívida pública até o montante de 3 bilhões de cruzetas, como o projeto que traz na garupa a mensagem 33 (aumento de impostos de vendas e consignações). Agora a vereadora petebista, ao astuciar que o projeto da emissão de apólices é apenas um engodo, disse que o mesmo significa apenas, a oferta de açor que se transforma em vinagre. O prefeito Alim Pedro, prevendo a resistência dos vereadores, apresenta um projeto suave, de rápida tramitação, para que esse mesmo projeto, em terceira discussão, sofra uma série

de emendas e se torne, em última análise, mais uma medida escrachante e criminosa contra a população caírica.

De modo que o projeto 120 (emissão de apólices), já em terceira discussão, serviu apenas de condução para uma carriola de emendas contrárias aos interesses dos cariocas, emendas que elevarão os impostos e em consequência, elevarão o custo de vida,

ACÇOR, DEPOIS VINAGRE

Coube à vereadora Sagrada de Scuero, ontem, denunciar o golpe do prefeito do Catec. O vereador Levi Neves já se referiu ao projeto 120, que autoriza a emis-

são de títulos da dívida pública até o montante de 3 bilhões de cruzetas, como o projeto que traz na garupa a mensagem 33 (aumento de impostos de vendas e consignações). Agora a vereadora petebista, ao astuciar que o projeto da emissão de apólices é apenas um engodo, disse que o mesmo significa apenas, a oferta de açor que se transforma em vinagre. O prefeito Alim Pedro, prevendo a resistência dos vereadores, apresenta um projeto suave, de rápida tramitação, para que esse mesmo projeto, em terceira discussão, sofra uma série

de emendas e se torne, em última análise, mais uma medida escrachante e criminosa contra a população caírica.

De modo que o projeto 120 (emissão de apólices), já em terceira discussão, serviu apenas de condução para uma carriola de emendas contrárias aos interesses dos cariocas, emendas que elevarão os impostos e em consequência, elevarão o custo de vida,

ALIM PEDRO, DEPOIS VINAGRE

Coube à vereadora Sagrada de Scuero, ontem, denunciar o golpe do prefeito do Catec. O vereador Levi Neves já se referiu ao projeto 120, que autoriza a emis-

são de títulos da dívida pública até o montante de 3 bilhões de cruzetas, como o projeto que traz na garupa a mensagem 33 (aumento de impostos de vendas e consignações). Agora a vereadora petebista, ao astuciar que o projeto da emissão de apólices é apenas um engodo, disse que o mesmo significa apenas, a oferta de açor que se transforma em vinagre. O prefeito Alim Pedro, prevendo a resistência dos vereadores, apresenta um projeto suave, de rápida tramitação, para que esse mesmo projeto, em terceira discussão, sofra uma série

de emendas e se torne, em última análise, mais uma medida escrachante e criminosa contra a população caírica.

De modo que o projeto 120 (emissão de apólices), já em terceira discussão, serviu apenas de condução para uma carriola de emendas contrárias aos interesses dos cariocas, emendas que elevarão os impostos e em consequência, elevarão o custo de vida,

ALIM PEDRO, DEPOIS VINAGRE

Coube à vereadora Sagrada de Scuero, ontem, denunciar o golpe do prefeito do Catec. O vereador Levi Neves já se referiu ao projeto 120, que autoriza a emis-

são de títulos da dívida pública até o montante de 3 bilhões de cruzetas, como o projeto que traz na garupa a mensagem 33 (aumento de impostos de vendas e consignações). Agora a vereadora petebista, ao astuciar que o projeto da emissão de apólices é apenas um engodo, disse que o mesmo significa apenas, a oferta de açor que se transforma em vinagre. O prefeito Alim Pedro, prevendo a resistência dos vereadores, apresenta um projeto suave, de rápida tramitação, para que esse mesmo projeto, em terceira discussão, sofra uma série

de emendas e se torne, em última análise, mais uma medida escrachante e criminosa contra a população caírica.

De modo que o projeto 120 (emissão de apólices), já em terceira discussão, serviu apenas de condução para uma carriola de emendas contrárias aos interesses dos cariocas, emendas que elevarão os impostos e em consequência, elevarão o custo de vida,

ALIM PEDRO, DEPOIS VINAGRE

Coube à vereadora Sagrada de Scuero, ontem, denunciar o golpe do prefeito do Catec. O vereador Levi Neves já se referiu ao projeto 120, que autoriza a emis-

são de títulos da dívida pública até o montante de 3 bilhões de cruzetas, como o projeto que traz na garupa a mensagem 33 (aumento de impostos de vendas e consignações). Agora a vereadora petebista, ao astuciar que o projeto da emissão de apólices é apenas um engodo, disse que o mesmo significa apenas, a oferta de açor que se transforma em vinagre. O prefeito Alim Pedro, prevendo a resistência dos vereadores, apresenta um projeto suave, de rápida tramitação, para que esse mesmo projeto, em terceira discussão, sofra uma série

de emendas e se torne, em última análise, mais uma medida escrachante e criminosa contra a população caírica.

De modo que o projeto 120 (emissão de apólices), já em terceira discussão, serviu apenas de condução para uma carriola de emendas contrárias aos interesses dos cariocas, emendas que elevarão os impostos e em consequência, elevarão o custo de vida,

ALIM PEDRO, DEPOIS VINAGRE

Coube à vereadora Sagrada de Scuero, ontem, denunciar o golpe do prefeito do Catec. O vereador Levi Neves já se referiu ao projeto 120, que autoriza a emis-

são de títulos da dívida pública até o montante de 3 bilhões de cruzetas, como o projeto que traz na garupa a mensagem 33 (aumento de impostos de vendas e consignações). Agora a vereadora petebista, ao astuciar que o projeto da emissão de apólices é apenas um engodo, disse que o mesmo significa apenas, a oferta de açor que se transforma em vinagre. O prefeito Alim Pedro, prevendo a resistência dos vereadores, apresenta um projeto suave, de rápida tramitação, para que esse mesmo projeto, em terceira discussão, sofra uma série

de emendas e se torne, em última análise, mais uma medida escrachante e criminosa contra a população caírica.

De modo que o projeto 120 (emissão de apólices), já em terceira discussão, serviu apenas de condução para uma carriola de emendas contrárias aos interesses dos cariocas, emendas que elevarão os impostos e em consequência, elevarão o custo de vida,

ALIM PEDRO, DEPOIS VINAGRE

Coube à vereadora Sagrada de Scuero, ontem, denunciar o golpe do prefeito do Catec. O vereador Levi Neves já se referiu ao projeto 120, que autoriza a emis-

são de títulos da dívida pública até o montante de 3 bilhões de cruzetas, como o projeto que traz na garupa a mensagem 33 (aumento de impostos de vendas e consignações). Agora a vereadora petebista, ao astuciar que o projeto da emissão de apólices é apenas um engodo, disse que o mesmo significa apenas, a oferta de açor que se transforma em vinagre. O prefeito Alim Pedro, prevendo a resistência dos vereadores, apresenta um projeto suave, de rápida tramitação, para que esse mesmo projeto, em terceira discussão, sofra uma série

de emendas e se torne, em última análise, mais uma medida escrachante e criminosa contra a população caírica.

De modo que o projeto 120 (emissão de apólices), já em terceira discussão, serviu apenas de condução para uma carriola de emendas contrárias aos interesses dos cariocas, emendas que elevarão os impostos e em consequência, elevarão o custo de vida,

ALIM PEDRO, DEPOIS VINAGRE

Coube à vereadora Sagrada de Scuero, ontem, denunciar o golpe do prefeito do Catec. O vereador Levi Neves já se referiu ao projeto 120, que autoriza a emis-

são de títulos da dívida pública até o montante de 3 bilhões de cruzetas, como o projeto que traz na garupa a mensagem 33 (aumento de impostos de vendas e consignações). Agora a vereadora petebista, ao astuciar que o projeto da emissão de apólices é apenas um engodo, disse que o mesmo significa apenas, a oferta de açor que se transforma em vinagre. O prefeito Alim Pedro, prevendo a resistência dos vereadores, apresenta um projeto suave, de rápida tramitação, para que esse mesmo projeto, em terceira discussão, sofra uma série

de emendas e se torne, em última análise, mais uma medida escrachante e criminosa contra a população caírica.

De modo que o projeto 120 (emissão de apólices), já em terceira discussão, serviu apenas de condução para uma carriola de emendas contrárias aos interesses dos cariocas, emendas que elevarão os impostos e em consequência, elevarão o custo de vida,

ALIM PEDRO, DEPOIS VINAGRE

Coube à vereadora Sagrada de Scuero, ontem, denunciar o golpe do prefeito do Catec. O vereador Levi Neves já se referiu ao projeto 120, que autoriza a emis-

são de títulos da dívida pública até o montante de 3 bilhões de cruzetas, como o projeto que traz na garupa a mensagem 33 (aumento de impostos de vendas e consignações). Agora a vereadora petebista, ao astuciar que o projeto da emissão de apólices é apenas um engodo, disse que o mesmo significa apenas, a oferta de açor que se transforma em vinagre. O prefeito Alim Pedro, prevendo a resistência dos vereadores, apresenta um projeto suave, de rápida tramitação, para que esse mesmo projeto, em terceira discussão, sofra uma série

de emendas e se torne, em última análise, mais uma medida escrachante e criminosa contra a população caírica.

De modo que o projeto 120 (emissão de apólices), já em terceira discussão, serviu apenas de condução para uma carriola de emendas contrárias aos interesses dos cariocas, emendas que elevarão os impostos e em consequência, elevarão o custo de vida,

ALIM PEDRO, DEPOIS VINAGRE

Coube à vereadora Sagrada de Scuero, ontem, denunciar o golpe do prefeito do Catec. O vereador Levi Neves já se referiu ao projeto 120, que autoriza a emis-

são de títulos da dívida pública até o montante de 3 bilhões de cruzetas, como o projeto que traz na garupa a mensagem 33 (aumento de impostos de vendas e consignações). Agora a vereadora petebista, ao astuciar que o projeto da emissão de apólices é apenas um engodo, disse que o mesmo significa apenas, a oferta de açor que se transforma em vinagre. O prefeito Alim Pedro, prevendo a resistência dos vereadores, apresenta um projeto suave, de rápida tramitação, para que esse mesmo projeto, em terceira discussão, sofra uma série

de emendas e se torne, em última análise, mais uma medida escrachante e criminosa contra a população caírica.

De modo que o projeto 120 (emissão de apólices), já em terceira discussão, serviu apenas de condução para uma carriola de emendas contrárias aos interesses dos cariocas, emendas que elevarão os impostos e em consequência, elevarão o custo de vida,

ALIM PEDRO, DEPOIS VINAGRE

Coube à vereadora Sagrada de Scuero, ontem, denunciar o golpe do prefeito do Catec. O vereador Levi Neves já se referiu ao projeto 120, que autoriza a emis-

são de títulos da dívida pública até o montante de 3 bilhões de cruzetas, como o projeto que traz na garupa a mensagem 33 (aumento de impostos de vendas e consignações). Agora a vereadora petebista, ao astuciar que o projeto da emissão de apólices é apenas um engodo, disse que o mesmo significa apenas, a oferta de açor que se transforma em vinagre. O prefeito Alim Pedro, prevendo a resistência dos vereadores, apresenta um projeto suave, de rápida tramitação, para que esse mesmo projeto, em terceira discussão, sofra uma série

de emendas e se torne, em última análise, mais uma medida escrachante e criminosa contra a população caírica.

O NORDESTE BRASILEIRO NO ABANDONO E NA MISÉRIA

CENTENAS DE ASSINATURAS, NENHUMA RECUSA

COMO se fossem a uma autêntica batalha, três jovens comunistas preparam tudo. Listas do Apelo,

UTILIZE ESTE ARGUMENTO PARA COLHER ASSINATURAS

O COMANDO SUPREMO do Exército dos Estados Unidos, em circular, que dis-

PALESTRA DO VEREADOR MOURÃO FILHO PARA O FUNCIONALISMO

NOSSS FILHOS sobre-viviam a uma guerra atómica? — é o tema de uma importante palestra, que o vereador Mourão Filho prounciou, no próximo dia 26, às 18:30 horas, na Rua Senador Dantas, 7-A, 6º andar, para o funcionalismo público.

Todos os servidores públicos estão convidados a comparecer, pois, serão apresentadas, na ocasião, abundantes dados sobre os efeitos das explosões atómicas e necessidade da luta contra a preparação da guerra atómica.

O EXEMPLO DO GOVERNO FINLANDÊS

Governo e povo finlandês deram franco e entusiasmado apoio à Assembleia Mundial das Forças Pacificas, que se realizou em Helsinque, capital da Finlândia. Estava presente aos trabalhos o governador da província de Helsinque, sr. Valmo Motti, que, em seu discurso de saudação, salientou: «Quanto soubemos que tal Congresso seria realizado em nosso país, compreendemos a responsabilidade e as grandes obrigações que esta decisão nos impunha».

MR. DULLES E MR. HOOVER

ALGUNS formalizaram estatuto palavras contendo uma declaração do secretário de Estado norte-americano, Foster Dulles, sobre a economia soviética. Segundo Mr. Dulles, a URSS está a baixar da sua economia soviética, enquanto a economia norte-americana conhecerá um período de solidões e prosperidades.

Não é preciso dizer que não é a primeira vez, o que acontece certamente a última, em que homens como Dulles anunciam a solidão da economia soviética. O optimismo pleno quinzenal do presidente, por exemplo, foi anunculado pela imprensa do mundo capitalista, como um fracasso, do mesmo modo que a coletivização da agricultura e a industrialização da economia no território econômico. Mas, contrariando os desejos dos teóricos do imperialismo, a economia soviética desenvolveu-se, progressivamente, florescente, num ritmo impetuoso, abrigando das crises e depressões que sacodem o sistema capitalista.

O desenvolvimento da economia soviética permitiu aos povos da URSS, não só o efeito contínuo melhoria do seu nível de vida. Os preços dos artigos de consumo sofreram e continuam a sofrer contínuas rebaixas, enquanto os trabalhadores e os ingressos dos camponeses. Isto sem falar no desemprego, totalmente abolido do território soviético, há muitos anos.

Quanto ao desemprego das tecniias norte-americana, que fazem os três milhões de desempregados anunciamos pela CIO, a crise na agricultura evidenciada na superprodução de trigo e de algodão, a queda dos preços e do custo da vida.

Se a economia americana ainda não estou por todos os lados, deve-se, particularmente, a extensão da sua crise para outros países, expulsos e levados à ruiva em proveito dos monopólios latentes. O Brasil, por exemplo, é um desses países. Mas nem só o sistema econômico do imperialismo lanca.

As declarações de Mr. Dulles fazem lembrar as do outro parceiro, sr. Herbert Hoover, também candidato ao mandato presidencial dos EUU, em 1932. Hoover declarava num banquete: «A economia norte-americana nunca foi tão próspera. Vinte quatro horas depois, explodia a grande depressão de 1929, que levou bancos e empresas, amigas de Mr. Dulles, ao colapso e o povo à ruiva.

SAUDADO O CHANCELER RAMONI, DO URUGUAI

Senado.

Ramoni, saudou, em nome do seu discurso, o parlamentar petebista destacou a tradição amizade entre os povos dos dois países e assinalou, aínda, os sentimentos de democracia e liberdade que sempre os animaram.

Depois, o chanceler da república vizinha agradeceu as homenagens de que foi alvo.

REVIDE

O sr. Carlos Lindemberg refutou acusações do governador do Estado do Espírito Santo, sr. Francisco Lacerda de Aguiar, aos deputados à Assembleia Legislativa daquela unidade a Federação.

MANOBRA ALISTA

Voltou o sr. Apolônio Sales a defender o aumento do preço do açúcar. O prefeito, desta vez, foi um telejornal de São Paulo, no qual se declarou que a demora na concessão da majoração pleiteada só serve para atrair os produtores.

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518

FALA O DEPUTADO ARNALDO MACIEL, LÍDER DA U.D.N. NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE PERNAMBUCO — OS PATRÍOTICOS OBJETIVOS DO CONGRESSO DE SALVAGEM DO NORDESTE — INDUSTRIAS, COMERCIANTES, PARLAMENTARES, LÍDERES SINDICAIS E EMINENTES PERSONALIDADES UNIDOS COM O MESMO OBJETIVO — APÓIA O IMPORTANTE CERTAME A LIGA DA EMANCIPAÇÃO NACIONAL

A PREPARAÇÃO DO CONGRESSO DE SALVAGEM DO NORDESTE, iniciativa que conta em todos os círculos. Os graves problemas que afligem o mais vivo interesse econômico conjunto e coordenado de todos os patrões. Essa convicção se espalha nas atividades e na composição da Comissão Executiva do Congresso de Salvagem do Nordeste, onde trabalham a ombro a ombro homens e organizações representativas das mais diversas concepções. Mas trabalham em comum porque um só objetivo os une: salvamento do Nordeste.

Faz parte dessa Comissão Executiva o deputado Arnaldo Maciel, líder da bancada da U.D.N. na Assembleia Legislativa de Pernambuco. Conhecedor dos problemas econômicos e sociais do Nordeste, o sr. Arnaldo Maciel vem se destacando na tribuna parlamentar e na sua atuação pelo êxito do conclave. Reproduzimos as declarações de s.s. à imprensa

NORDESTE, UM QUADRO DE CRISE

BAIXO PODER AQUISITIVO DOS MASSAS

— Em consequência dessa crise econômica, que se reflete sobre a vida de nossas populações, d'ainí sensivelmente o poder aquisitivo do povo, em geral. Por sua vez, indústria e comércio, se ressentem de um ritmo de progresso permanecendo estacionários, ou involuntário.

RELACIONES COM TODOS OS PAÍSES

— As restrições impostas no nosso comércio exterior — prossegue o deputado Arnaldo Maciel — vêm retardando sérios embargos à necessidade de expansão da nossa economia. Precisamos, imediatamente, do "círculo de ferro" em que somos metidos pela imprudência e pela política de desacertos do governo federal.

RUMO DO CONGRESSO — UNIDADE DE AÇAO

O deputado Arnaldo Maciel, desejoso de discorrer sobre outras questões de natureza econômica, aborda, concretamente, a importância do Congresso de Salvagem do Nordeste:

— Entendo que o Congresso deve ter rumos seguros, no sentido de revelar à Nação inteira o quadro de miséria e de abandono em que

CRISE NO LÍBANO

BEIRUTE, 8 (AFP) — O presidente do Conselho, Sami Solh, apresentou ao presidente Camille Chamoun, que aceitou, a demissão de todo o Gabinete.

FAÇA UMA ASSINATURA MENSAL DE EXPERIÊNCIA DA IMPRENSA POPULAR

OS CLUBES PELA AUTONOMIA CARIOCA

Será votada no próximo dia 14, na Câmara Federal, em segunda discussão a

emenda constitucional que concede autonomia ao Distrito Federal. Mensagens de deputados, senadores e políticos dos Estados continuam chegando à comissão de autonomia da Câmara do Distrito Federal, de que é presidente o vereador Levi Neves.

Clubes, entidades sindicais e de funcionários, associações populares prestam apoio à luta pela emancipação administrativa da terra carioca.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Assim é que hoje, às 13 horas, realiza-se nos salões do Tenentes do Diabo, o almoço de confraternização do quadro social, em homenagem ao presidente da Comissão de Autonomia da Câmara do Distrito Federal, vereador Levy Neves, sócio benemerito da referida entidade recreativa.

O homenageado será saudado pelo sr. Octávio Silveira de Brito, presidente da Comissão de Sede Própria, e pelo presidente do clube, sr. Marques Júnior.

Foi marcada para o próximo dia 15 uma grande concentração de trabalhadores, li-

O GUARDA ASSINOU

XPERIÊNCIA valiosa a que teve, dias atrás, uma comandista. Coletava assinaturas ao Apelo de Viena, em

REUNIÃO: LIGHT E PENHA

O MOVIMENTO Carioca Pela Paz está convocando todos os partidários da paz da Light e da Penha reunida, em sua sede, na Rua 13 de Maio, 13, 12º andar, sala 1.215, na próxima segunda-feira, dia 11, às 18 horas. O objetivo é a preparação de um grande comando de coleto de assinaturas, no domingo seguinte.

Mesquita, quando foi violentamente abordada por um guarda. Não perdeu, porém, a calma, pois sabia que exercia um direito constitucional. Protestou, alegando que era uma partidária da paz, que era contra as armas atómicas e que não queria ver os efeitos de novas guerras.

Suas palavras aos poucos foram surtindo efeito. O guarda, que, até lá, pouco queria prendê-la, já indagava detalhes do Apelo de Viena. E, uma vez devidamente informado da importância da luta pela paz, não hesitou e após também sua assinatura.

Uma experiência e uma vitória da comandista.

REIVINDICAM O ABONO OS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS

Comissão de vereadores para investigar falcatruas da Light — Falta d'água nos subúrbios — Crimes que se cometem nos hospitais da Prefeitura do Distrito Federal

Câmara do Distrito

enviado ao presidente da República, reivindicando o abono especial temporário, que se arrasta, por manobra do prefeito Alim Pedro, nas comissões.

O sr. Nilo Romero, tendo em vista a situação por que passa o funcionalismo municipal, por motivo do retardamento da concessão do abono, requereu seu aumento, no corrente mês, exatamente para os funcionários de classe superior à leiga. O de consignação em folha de pagamento, a exemplo do que é feito todos os anos no mês de dezembro.

O sr. Frederico Trottta requereu a constituição de uma comissão de investigação para apurar os fatos traidos ao conhecimento da Câmara por vários vereadores, relativamente à burla que estaria cometendo a Light, quanto ao encerramento de certas linhas, como por exemplo, a de Piedade-São Francisco. Tal burla obriga o povo a pagar por trajetos já rabelados maior quantia, através do recurso que o povo já vem

FALTA D'ÁGUA

O gr. Gama Filho comentou a falta d'água nos conjuntos residenciais de Marechal Hermes e Deodoro. Disse que a população se vê na contingência de recorrer ao Hospital Carlos Chagas, único local que tem água. Mas, o próprio hospital não tem água suficiente para todos.

A falta do precioso líquido atinge, principalmente, as ruas Emílio Brandt, Briga-

de Delamare, Engenheiro Assis Ribeiro, Paulo Miller, etc.

O gr. Manuel Novela sou-

ou-se na tribuna e denunciou que o Hospital Pedro Magalhães está também falando d'água, o que significa sérias irregularidades naquele hospital. Em visita que fez ao nosocomio, constatou que pessoas portadoras de doenças infecto-contagiosas, como tuberculose, lavam o rosto pela janela com água contida em copos, os quais são posteriormente utilizados nas refeições.

O sr. Arnaldo Nogueira teceu considerações sobre como é feito o transporte das 17 às 19 horas na Central do Brasil, à base de uma reorganização do trânsito.

Além disso, o povo é obrigado a pagar

por trajetos já rabelados maior quantia, através do recurso que o povo já vem

manifestando de "colpe da tábua".

Câmara Federal

do que aqueles oficiais repudiam a solução golpista e estão unidos para defendê-la.

VEREADOR CASSADO

manifestou-se contra a uniformização dos serviços médicos dos Institutos de Previdência, medida tomada ilegalmente pelo governo, e apresentou um projeto de lei dispendioso sobre naturalização de estrangeiros.

9 DE JULHO

Conforme requerimento aprovado em sessão anterior foi prestada uma homenagem ao 9 de Julho, data comemorativa da Revolução Constitucionalista de 1932, ocasião em que falaram sobre o caso, sem o fazer.

SERVICOS MÉDICOS

O sr. Arlindo Steinbrück

manifestou-se contra a uniformização dos serviços médicos dos Institutos de Previdência, medida tomada ilegalmente pelo governo, e apresentou um projeto de lei dispendioso sobre naturalização de estrangeiros.

9 DE JULHO

Conforme requerimento aprovado em sessão anterior foi prestada uma homenagem ao 9 de Julho, data comemorativa da Revolução Constitucionalista de 1932, ocasião em que falaram sobre o caso, sem o fazer.

SITUAÇÃO POLÍTICA

O sr. Aurélio Viana, vice-

ministro da Fazenda, e

manifestou-se contra a uniformização dos serviços médicos dos Institutos de Previdência, medida tomada ilegalmente pelo governo, e apresentou um projeto de lei dispendioso sobre naturalização de estrangeiros.

9 DE JULHO

Conforme requerimento aprovado em sessão anterior foi prestada uma homenagem ao 9 de Julho, data comemorativa da Revolução Constitucionalista de 1932, ocasião em que falaram sobre o caso, sem o fazer.

SITUAÇÃO POLÍTICA

O sr. Aurélio Viana, vice-

ministro da Fazenda, e

manifestou-se contra a uniformização dos serviços médicos dos Institutos de Previdência, medida tomada ilegalmente pelo governo, e apresentou um projeto de lei dispendioso sobre naturalização de estrangeiros.

9 DE JULHO

Conforme requerimento aprovado em sessão anterior foi prestada uma homenagem ao 9 de Julho, data comemorativa da Revolução Constitucionalista de 1932, ocasião em que falaram sobre o caso, sem o fazer.

SITUAÇÃO POLÍTICA

O sr. Aurélio Viana, vice-

ministro da Fazenda, e

manifestou-se contra a uniformização dos serviços médicos dos Institutos de Previdência, medida tomada ilegalmente pelo governo, e apresentou um projeto de lei dispendioso sobre naturalização de estrangeiros.

9 DE JULHO

Conforme requerimento aprovado em sessão anterior foi prestada uma homenagem ao 9 de Julho, data comemorativa da Revolução Constitucionalista de 1932, ocasião em que falaram sobre o caso, sem o fazer.

SITUAÇÃO POLÍTICA

O sr. Aurélio Viana, vice-

ministro da Fazenda, e

manifestou-se contra a uniformização dos serviços médicos dos Institutos de Previdência, medida tomada ilegalmente pelo governo, e apresentou um projeto de lei dispendioso sobre naturalização de estrangeiros.



RICARDO, CORAÇÃO DE LEAO

INSPIRADO num romance de Walt Scott, o filme narra a tentativa da III Cruzada de retornar à Palestina, ocupada pelo Sultão Saladino. Nesta cruzada tomavam parte diversos soberanos dos incipientes reinos europeus. Era financiada por ricos mercadores. No entanto, as forças que o diâmetro unira não se compreendiam e o inimigo dos valentes exércitos "libertadores" une-se a um dos grupos dessas tropas e luta contra os restantes, transformando a luta numa guerra entre nobres ingleses, na tentativa de alcançar o poder. Positivamente, Ricardo não precisava ir à Palestina para vencer Sir Giles.

Este curioso banal, filmado em telo comum, passaria despercebido, porém o Cine-moscópia dá um ar de superprodução, apenas aparente. Desenvolvido quase sempre em tendas e estúdios escorridos por acaso — numa das cenas finais aparece uma ponte estilizada branca bem californiana — é apenas um filme de linha.

O reconhecimento, por parte de alguns dos personagens, de que só em paz o homem pode ser feliz, é o único ponto positivo da obra. Pôrém, a necessidade interior de paz que Edith e seu noivo possuem, não está bem desenvolvida, ficando na superfície.

O filme, lento e sem novidade, não agrada nem aos menos aos entusiastas do gênero.

J. S.

PROGRAMAS

- * O ESPADACHIM NEGRO — São Luis, Rio, Rian, Santa Alice, Leopoldina, Miramar, Ipanema, Carioca e Abolição. Com Alan Ladd.
- * A ÚLTIMA VZ QUE VI PARIS — Metro-Paseo, Metro-Tijucas e Metro-Copacabana. Com Elizabeth Taylor e Van Johnson.
- * A PRISIONEIRA DA TORRE DO FOGO — Presidente, Pax, Paratodos e Mauá. Com Rossano Brazzi e Milly Vitale. Episódio da época das Borgias. Produção italiana.
- * SANGUE E PRATA — Alvorada, São José, Nacional, Rio Branco e Fluminense. Com Errol Flynn e Ann Sheridan.
- * CAMINHOS SEM VOLTA — Palácio, Roxo e Madrid. Com Kirk Douglas e Bella Darvi. Drama numo corrida de automóveis.

- * O REI DO MOVIMENTO — Vitoria, Bonocorso, Americana, Mem de São, Floriano e Monte Castelo. Com Anikita Conchita musicada. Nacional.
- * RICARDO, CORAÇÃO DE LEAO — Azulão, Cururu, Copacabana, Imperador e São Pedro. Com Virginia Mayo e George Sanders, episódio das Cruzadas. Colorido. Cinemascópico.
- * NERO E MESSALINA — Art-Palácio e Paté. Com Gino Cervi e Yvonne Sansoni. Drama histórico. Produção italiana.
- * TURBILHÃO DE ESTRELAS — Império, Leblon, Tijuca e Odeon (Interior). Com Germaine Danner. Produção alema.
- * O MAGNÍFICO — Rivoli. Com Jean Louis Barrault. Comédia. Produção francesa.

NO TEATRO GINASTICO

RESERVAS: 42-4090

HOJE AS 21 HORAS

SOMENTE ATÉ DOMINGO

«O PROFUNDO MAR AZUL»

De Terence Battigan

Tradução de Tati de Moraes

Direção geral de ADOLFO CELI

Quinta-feira — VESPERAL a preços reduzidos

RESERVAS: 42-4090

HOJE AS 21 HORAS

SOMENTE ATÉ DOMINGO

«O PROFUNDO MAR AZUL»

De Terence Battigan

Tradução de Tati de Moraes

Direção geral de ADOLFO CELI

Quinta-feira — VESPERAL a preços reduzidos

OUVINDO O MAIOR DRAMATURGO DE NOSSO TEMPO

BERT BRECHT FALA SÔBRE TEATRO

Teatro político? «Claro» — A relação espectador-personagem — «Denuncio um mal inherentemente a certo tipo de sociedade» — Teatro e Paz — O realismo socialista e as tradições nacionais

Entrevista concedida a Guy LECLERC, de «L'Humanité»

PODE-SE acréder, ao ver Bertold Brecht, que estamos diante e do maior dramaturgo de nosso tempo? O aspecto discreto, modesto, respostas breves e tranquilas... Mas, de trás dos óculos, brilha uma luz muito misteriosa que nos recorda incessantemente estarmos diante de um "grand bonhomme".

— Constitui o enorme sucesso de «O Círculo de Gis Cauçassiano» no Festival de Arte Dramática de Paris. Dentro tódas as suas peças esta é a mais otimista, não?

— Sim, é otimista. Mas, há outras, também: «A Mãe», por exemplo...

— Infelizmente, o público francês não as conhece... Que desejam demonstrar com «O Círculo de Gis»?

— É simples. Estão expresso nos versos finais, que dizem: «Cada coisa per-

tence a quem a torna melhor...». E há também, em «O Círculo de Gis», uma conclusão negativa: a de que a justiça é impossível numa sociedade corrompida.

— Sobre sua referência à conclusão negativa: creio que se criou uma pequena discussão em torno de «Mother Courage», peça que tanto aplaudimos aqui na França no ano passado. Foi dito que Mie Coragem (a personagem) não toma partido explicitamente contra a guerra, que a peça poderia dar aos espectadores a impressão de que a guerra era fatal...

— Como sabe, Mie Coragem é uma comerciante. Sua filha, esta não aceita a guerra. E, no final das contas, cabe ao espectador tirar sua própria conclusão do espetáculo.

— A isto queria chegar: se bem comprehende a sua dou-

trina do teatro, ela é contra provocar entre o espectador e a personagem essa comunhão que faz com que o primeiro se identifique ao segundo?

— Combato a comunhão também nesse terreno. (É preciso ver como sorriem os olhos de Brecht no dizer isto). Em minhas peças a relação espectador-personagem é completamente outra. Por exemplo, os espectadores podem evoluir mais rapidamente que as personagens. Na verdade, o espectador não é tão livre quanto se poderia pensar. Ele sofre a pressão do autor. Eu pretendo mesmo impor-lhe a ditadura da razão e dos sentimentos justos. Parlindo deste ponto, sua escolha é livre. Eis tudo.

— O seu teatro é, evidentemente, um teatro político.

— Claro. O Mal que renunciou não é um Mal metafísico,

é o Mal social, inherentemente a certo tipo de sociedade.

— Se existem muitos tribunais em suas peças, inclusive em «O Círculo de Gis», é então para simbolizar o sistema?

— Perfeitamente. Os tribunais são um local dramático dos conflitos sociais.

— A PROPÓSITO de conflitos, uma sua declaração sobre o cinema (no qual pensamos, mesmo querendo, ao assisti-la a uma de suas peças) é o método da dialética materialista posto ao serviço da elaboração das imagens...

— Pois, sim, há na arte uma espécie de sentido, de sentimento dialético. A obra de arte deve refletir as condições sociais em seu desenvolvimento e acompanhá-las em suas contradições, pois nada existe que não esteja em transformação. Em outras palavras, a arte tem por sua missão tornar a dialética um prazer, a prazer de pensar e de sentir com justiça. Isto toca forçosamente o teatro. A cena deve apontar-se desta fonte de prazer. Mas, se a dialética permite a transformação do mundo, o teatro não se pode limitar a refletir o processo dialético; deve ajudar ativamente esta transformação.

— Como concebe o realismo socialista?

— Pois bem, estou persuadido de que faço teatro realista e teatro social. Mas a relação entre os dois termos não me surge ainda inteiramente clara. Em todo caso, não seria capaz de imaginar um teatro realista que não fosse crítico. Existe a necessidade de crítica, mesmo na sociedade socialista. Há sempre questões novas e no dia em que as desconhecesse, o realismo socialista estaria morto.

— O realismo socialista deve adaptar-se ao temperamento de cada povo, suas tradições nacionais?

— Evidentemente; os almeias possuem uma tradição diferente da que têm os franceses: Racine não é Goethe. Volto-me frequentemente para os clássicos — Schiller, Goethe, Büchner. Já me aconteceu mesmo voltar-me até para as peças populares das guerras dos camponeses.

— Seria o caso de descer que o dramaturgo francês soubesse conciliar assim tão bem o conteúdo progressista da obra e sua forma nacional...

— Duas palavras, para terminar: podemos ter a esperança de assistir, em 1956,

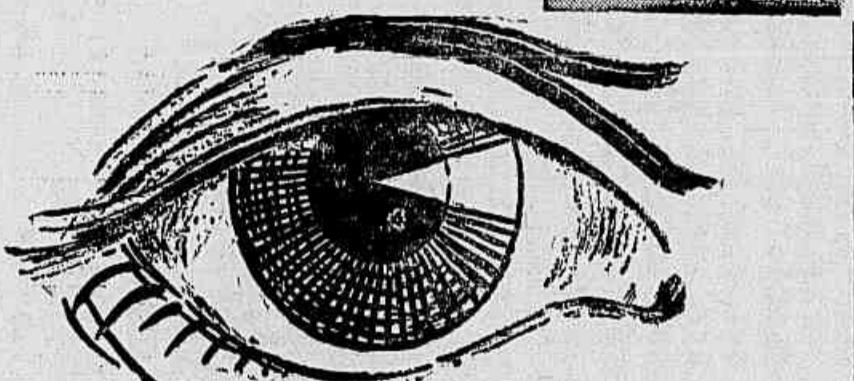
«Os Dias da Comuna de Paris» e «As Visões de Simone Marchard», cuja ação, seguindo o estudo informado, transcorreu durante o exodo de julho de 1940, na França?

— A primeira destas peças vai ser montada em Halle, no Seze, a segunda em Leningrado. Esta é a adaptação francesa de ambas.

— Que chegue, depressa, o próximo ano!

BONIFICAÇÃO Especial Para os Leitores da

Imprensa POPULAR



Oculos com lentes verdes para homens, de Cr\$ 250,00 por Cr\$ 180,00. Para mulher, de Cr\$ 225,00 por Cr\$ 150,00.

Lâmpadas-flashes, ilmes, fotoflu, triplés, flashes de todas as marcas, papel fotográfico, etc.

Material fotográfico em geral.

NOTA: Os filmes comprados em nossa casa são revelados integralmente.

Consertos em geral.

ÓTICA SÃO MIGUEL
Largo de São Francisco, 23 - 1º and.

para cada fotografia,
o material adequado

No Congresso Nacional de Trovadores e Violeiros

9.7.1955

Um Cantador Cego Das Praças e Das Feiras do Salvador

O Congresso aclama, de pé, o trovador da Praça Cairu — «Desmancho qualquer rochedo»

Cuica de Santo Amaro, neto de Pedro Malazarte

Na sessão preparatória do Congresso Nacional de Trovadores e Violeiros, a cena mais comentada foi a entrada do cego da harmônica. Chegava, na mão da companheira, um homem alto e risso, instrumento a tiracolo, cantador das praças e das feiras da Bahia.

Vi-o antes na praça Cairu. Estava em companhia da menina, sua filha talvez. Quando se aproximava um curioso, parando no círculo permanente dos ouvintes, logo a menina batendo o seu pandeiro, registrava para o cego a presença do novo «freguês», dando o mote. Descrevia-lhe a roupa, chapéu, camisa ou guarda-sol e o cego então fazia a gloza. O ouvinte sentia-se na obrigação de lancar a moeda, Aí estava um cantador cego, tocando harmônica com a menina a dar o mote, e isso não poderia ser de graça. O círculo de ouvintes aumentava.

A voz da menina entrava no mercado, embalando os afeiçoes, obstinada, mote por mote, menina de responsabilidade e obrigação. Quando o visado pelo mote ultrapassava a moeda a menina anuncava:

“Mas o moço me pagou
Nesta bela freguesia
no serdo da cantoria”.

A NOITE, no ato de instalação, entrava Cuica de Santo Amaro. Trazia um fraque, flor na lapela, soleníssimo. Velho trovador da cidade, uma espécie de Gregório de Matos, dos folclore, bônus, malicioso, satírico, artelero, neto de Pedro Malazarte.

Tal é o poder da poesia que desmancha rochedos, move montanhas, aquece nas cidades e no sertão da Bahia o coração da muita gente.

ESSA cantador entrou no Congresso como uma personalidade. Era, de resto, um trovador de maior dignidade e respeito. Como entendi a significação da sua música e de suas glossas, a vida dos trovadores cegos na poeira das estradas, ao pé das igrejas, no borborinho das feiras e dos mercados.

Rodolfo, na direção dos trabalhos, enalteceu o trovador anônimo, ali presente, engrandecendo o Congresso. Estavam todos de pé, vendo o cego, que sorria para nós, quando entrou num Convento de São Francisco, com Frei Irineu. Foi criado numa casa da família da Sociedade, barro de Salvador. Trabalhou numa tinturaria, foi condutor da Circular e seu primeiro folheto nasceu numa viagem de Feira de Santana à Santo Amaro. Quando chegou à lajeira do Urupi, o caminhão quebrou a barra de direção, descendo a lajeira abixo, causando várias vítimas. O motorista segurou-se no guidão e Cuica a seu lado ficou firme. As saltaram os primeiros versos. Contou o desastre do caminhão, im-

presso numa tipografia em Salvador e vendido a dezenas de réis.

TROVADOR do folhetos, ia de vila em vila, feira, recitando os seus versos, cantando ao violão. O sertão foi o seu palco, o seu auditório, dando o pão e motivo para as cantorias. Viajou como ninguém. Um dia encontrou Rodolfo Coelho Cavalcante fazendo propaganda em Salvador, de artigos comerciais. Cuica viu em Rodolfo um talento de trovador. E mostrou-lhe o caminho dos folhetos.

Continuou viajando pelo sertão, montado em queijo, de Pedro a Santo Amaro, atravessando secas, cruzando rios de arara, medindo no seu violão e nos seus versos o tamanho trágico da seca.

Seja Morro do Chapéu ou Baixa Grande, todo lugar do sertão conhece Cuica de Santo Amaro. E' verdade que sofreu perseguição da polícia por causa da moralidade de seus versos. No tempo de Pedro Gordilho, por exemplo, comeu da banda do diabo. Gordilho meteu o trovador no zôdrex. Gordilho queria acabar de uma vez com a vida de Cuica de Santo Amaro. Mas polícia dura pouco e trovador nunca se acaba. Gordilho não tem mais sinal de vida, mas Cuica, de fra-

que, flor na lapela, violão, contona de folhetos, sobe agora à tribuna e dá o seu show no Congresso. Trinta e dois anos de trovador não se apagaram na história dos cantadores e violeiros da Bahia.

Agora conversemos com

Maneiro D'Almeida Filho, do Estado da Paraíba.

que, flor na lapela, violão,

contona de folhetos, sobe

agora à tribuna e dá o seu

show no Congresso. Trinta e

dois anos de trovador não se

apagaram na história dos

cantadores e violeiros da

Bahia.

Agora conversemos com

Maneiro D'Almeida Filho, do

Estado da Paraíba.

valeu, sem dúvida, sua circulação, é época em que ocorreu, por um ato de negligével coragem. Um livro apenas; mas principalmente um gesto de paz, um gesto de cultura a serviço da paz.

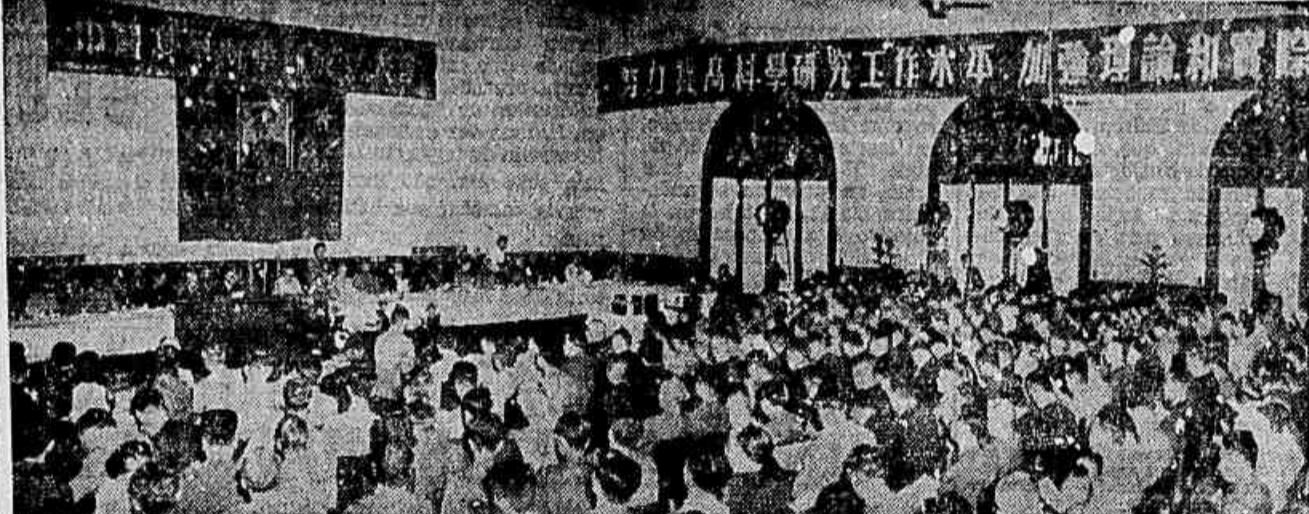
P.S. — Houve uma aparente contradição entre as crónicas de antecâmara e de ontem: esta coluna. Anuncia-se na primeira que o TRB participará de um espetáculo a 25 de setembro, e na segunda que o acto em questão é para o dia 26. Agradeço.

Em 1953, o TRB participou de um espetáculo a 25 de setembro, e na segunda que o acto em questão é para o dia 26.

Tem a obra o título expressivo: «Lo que sabemos hablamos...»; pouco mais do que um opúsculo, representa, no entanto, uma contribuição valiosa ao conhecimento do país de Mao Tse Tung, e

VIRGILIO MAIA

A IMPORTANTE CONFERÊNCIA DA ACADEMIA CHINESA DE CIÉNCIAS



Em importante Conferência de nove dias que se realizou recentemente em Pequim, a Academia Chinesa de Ciências estableceu quatro departamentos para orientar os trabalhos de pesquisas científicas: Departamento de Física, Matemática e Química; Departamento de Biologia, Geologia e Geografia; Departamento de Ciências Técnicas; Departamento da Filosofia e Ciências Sociais. Na foto, Kuo Mo-Jo, presidente da Academia Chinesa de Ciências, usando a palavra por oc

AUMENTARAM AS POSSIBILIDADES DE PAZ

DECLARAÇÃO INDO-IUGOSLAVA:

Fundamental Para Criar uma Atmosfera de Confiança a Proibição das Armas Atômicas

Os principais acontecimentos que contribuíram para a manutenção da paz — Direito legítimo da China ser reconduzida à O. N. U.

BELGRADO, 8 (AFP) —

O texto da declaração comum assinada em Belgrado pelo marechal Tito e S. Nehru, foi publicado ontem. Esse comunicado acentua em primeiro lugar a completa identidade da opinião dos representantes dos dois países, sobre todos os problemas internacionais que evocaram e os conectos idênticos que caracterizam sua política exterior. Após saírem a atmosfera de cordialidade própria para a crescente amizade entre a Indochina e a Iugoslávia, na qual foram realizadas as entrevistas Tito-Nehru, o comunicado cita os acontecimentos que contribuíram para o alívio da tensão internacional: conferência de Bandung, assinatura do tratado de paz austriaco, notável extensão da zona de acordo sobre a questão do desarmamento, recente acordo soviético-iugoslavo, conversações indo-soviéticas em Moscou, 10º aniversário das Nações Unidas em San Francisco.

CONFERÊNCIA DE GENEBA

"E' muito desejável, ésser o comunicado que esse episódio domine na próxima reunião em Genebra, dos representantes da França, da Grã-Bretanha, da URSS, Estados Unidos, e que esse encontro constitua uma nova contribuição para a melhoria da situação internacional, e para a criação de uma atmosfera de confiança e de cooperação construtiva."

PROIBIÇÃO DAS ARMAS ATÔMICAS

"A questão do desarmamento e da proibição das armas nucleares tem uma importância particular a esse respeito. Podem ser obtidos resultados interessantes, aumentando a cooperação no domínio da utilização pacífica da energia atômica, e nesse sentido, a conferência que deve realizar-se em Genebra sobre esse problema tem uma importância particular" — acrescenta o comunicado.

VITÓRIA DA C.U.T.C.H.:

Efetuada a Greve Geral de Vinte e Quatro Horas

Prossegue o movimento nos transportes e nos Correios e Telégrafos

SANTIAGO, 8 (AFP) — De acordo com a decisão tomada na noite passada pela Central Única dos Trabalhadores Chilenos, os repartições públicas e a maioria dos setores da indústria e do comércio, recomendarão o trabalho hoje de manhã, após a greve de 24 horas, enquanto que a Federação dos Transportes Ferroviários Urbanos e Públicos, os Correios e Telégrafos e a Confederação dos Marítimos prosseguem na greve por prazo indeterminado, iniciada antes da greve geral.

A decisão de volta ao trabalho tomada pelo Comitê

RECONDUÇÃO DA CHINA A ONU

O sr. Draskovic exprimiu esperança de que as quatro grandes potências «empenhariam todos os seus esforços para o alívio da tensão internacional, pelo maior sancionamento da atmosfera internacional e para a criação de um comum acordo, das questões litigiosas».

Interrogado a respeito da sugestão apresentada pelo sr. Harold Mac Millan, chefe do Foreign Office, e segundo a qual a Iugoslávia poderia tornar-se membro do Conselho da Europa, o sr. Draskovic declarou: «Somos a favor de uma colaboração, em igualdade de direitos, e construtiva com todos os organismos internacionais com os quais podemos encontrar pontos comuns.»

ESTREITAMENTO DAS RELAÇÕES

Abordando os problemas econômicos das duas nações, o comunicado anuncia o imediato próximo de missões econômicas para conhecer as possibilidades de suas economias e propor as medidas práticas necessárias para uma cooperação econômica. Acentua igualmente o desejo dos dois países de aumentar sua cooperação nos domínios científico, técnico e cultural, após expressar o desejo do marechal Tito e do sr. Nehru de encontrarem-se de vez em quando, para trocar opiniões sobre a situação internacional.

POSIÇÃO DA IUGOSLAVIA

BELGRADO, 8 (AFP) — «O governo iugoslavo considera a conferência de Genebra como uma ação positiva e útil e como um elemento a mais no caminho da diminuição da tensão mundial» declarou o sr. Draskovic, do secretariado de Estado dos Negócios Estrangeiros em entrevista à imprensa.

ANUNCIA ALÔDIA O LOCUTOR QUE HO CHI MINH PARTIRÁ EM MANHÃ PARA A MONGÓLIA EXTERIOR, DE ONDE SEGUIRÁ PRA MOSCOU.

NA MONGÓLIA

PARIS, 8 (AFP) — O presidente Ho Chi Minh e os membros da delegação da República Democrática do Viet-Nam chegaram hoje de manhã a Oulan Bator, capital da Mongólia, e anunciam a agência TASS.

A delegação foi recebida

O FERA do Número 284

Vende a preços que ninguém vende. Para fazer uma boa compra, só no FERA! — Rua da Alfândega, 234, 1º andar

Blusas de linho Cr\$ 200,00
Blusas de seta Cr\$ 60,00
Frotas Cr\$ 100,00
Pijamas Cr\$ 100,00
Lenços Cr\$ 7,00

Tudo isto só o FERA! pode vender por estes preços baratos, porque é fábrica.

Declarou ainda o primeiro-ministro da Índia: «A coexistência é uma necessidade indiscutível e desafio a quem quer que viva na terra e não na luta a sustentar que possamos dispensá-la»

ROMA, 8 (AFP) — «Minha viagem a Moscou reforçou em mim a convicção de que aumentaram, nos últimos tempos, as possibilidades de paz», declarou Jawaharlal Nehru numa entrevista coletiva. Nehru disse que constatou grande desejo de paz na URSS, e protestou contra a opinião segundo a qual a política externa soviética seria influenciada, no momento, pelas más condições económicas do país.

Disse ainda o primeiro-ministro indiano: «A coexistência é uma necessidade indiscutível e desafio a quem quer que viva na terra e não na luta a sustentar que possamos dispensá-la».

O sr. Draskovic exprimiu esperança de que as quatro grandes potências «empenhariam todos os seus esforços para o alívio da tensão internacional, pelo maior sancionamento da atmosfera internacional e para a criação de um comum acordo, das questões litigiosas».

Interrogado a respeito da sugestão apresentada pelo sr. Harold Mac Millan, chefe do Foreign Office, e segundo a qual a Iugoslávia poderia tornar-se membro do Conselho da Europa, o sr. Draskovic declarou: «Somos a favor de uma colaboração, em igualdade de direitos, e construtiva com todos os organismos internacionais com os quais podemos encontrar pontos comuns.»

VOCE PODE TER A SUA GELADEIRA

BLUSÕES DE LINHO A CR\$ 220,00

Você pode comprar blusões de linho de todos os tipos a Cr\$ 150,00. Praça da República, 52 — 1º andar, sala 2. Atendemos pelo Reembolso. Exija o seu cupom numérico.

quer que viva na terra e não na luta a sustentar que possamos dispensá-la».

O sr. Draskovic exprimiu esperança de que as quatro grandes potências «empenhariam todos os seus esforços para o alívio da tensão internacional, pelo maior sancionamento da atmosfera internacional e para a criação de um comum acordo, das questões litigiosas».

Interrogado a respeito da sugestão apresentada pelo sr. Harold Mac Millan, chefe do Foreign Office, e segundo a qual a Iugoslávia poderia tornar-se membro do Conselho da Europa, o sr. Draskovic declarou: «Somos a favor de uma colaboração, em igualdade de direitos, e construtiva com todos os organismos internacionais com os quais podemos encontrar pontos comuns.»

quer que viva na terra e não na luta a sustentar que possamos dispensá-la».

O sr. Draskovic exprimiu esperança de que as quatro grandes potências «empenhariam todos os seus esforços para o alívio da tensão internacional, pelo maior sancionamento da atmosfera internacional e para a criação de um comum acordo, das questões litigiosas».

Interrogado a respeito da sugestão apresentada pelo sr. Harold Mac Millan, chefe do Foreign Office, e segundo a qual a Iugoslávia poderia tornar-se membro do Conselho da Europa, o sr. Draskovic declarou: «Somos a favor de uma colaboração, em igualdade de direitos, e construtiva com todos os organismos internacionais com os quais podemos encontrar pontos comuns.»

quer que viva na terra e não na luta a sustentar que possamos dispensá-la».

O sr. Draskovic exprimiu esperança de que as quatro grandes potências «empenhariam todos os seus esforços para o alívio da tensão internacional, pelo maior sancionamento da atmosfera internacional e para a criação de um comum acordo, das questões litigiosas».

Interrogado a respeito da sugestão apresentada pelo sr. Harold Mac Millan, chefe do Foreign Office, e segundo a qual a Iugoslávia poderia tornar-se membro do Conselho da Europa, o sr. Draskovic declarou: «Somos a favor de uma colaboração, em igualdade de direitos, e construtiva com todos os organismos internacionais com os quais podemos encontrar pontos comuns.»

quer que viva na terra e não na luta a sustentar que possamos dispensá-la».

O sr. Draskovic exprimiu esperança de que as quatro grandes potências «empenhariam todos os seus esforços para o alívio da tensão internacional, pelo maior sancionamento da atmosfera internacional e para a criação de um comum acordo, das questões litigiosas».

Interrogado a respeito da sugestão apresentada pelo sr. Harold Mac Millan, chefe do Foreign Office, e segundo a qual a Iugoslávia poderia tornar-se membro do Conselho da Europa, o sr. Draskovic declarou: «Somos a favor de uma colaboração, em igualdade de direitos, e construtiva com todos os organismos internacionais com os quais podemos encontrar pontos comuns.»

quer que viva na terra e não na luta a sustentar que possamos dispensá-la».

O sr. Draskovic exprimiu esperança de que as quatro grandes potências «empenhariam todos os seus esforços para o alívio da tensão internacional, pelo maior sancionamento da atmosfera internacional e para a criação de um comum acordo, das questões litigiosas».

Interrogado a respeito da sugestão apresentada pelo sr. Harold Mac Millan, chefe do Foreign Office, e segundo a qual a Iugoslávia poderia tornar-se membro do Conselho da Europa, o sr. Draskovic declarou: «Somos a favor de uma colaboração, em igualdade de direitos, e construtiva com todos os organismos internacionais com os quais podemos encontrar pontos comuns.»

quer que viva na terra e não na luta a sustentar que possamos dispensá-la».

O sr. Draskovic exprimiu esperança de que as quatro grandes potências «empenhariam todos os seus esforços para o alívio da tensão internacional, pelo maior sancionamento da atmosfera internacional e para a criação de um comum acordo, das questões litigiosas».

Interrogado a respeito da sugestão apresentada pelo sr. Harold Mac Millan, chefe do Foreign Office, e segundo a qual a Iugoslávia poderia tornar-se membro do Conselho da Europa, o sr. Draskovic declarou: «Somos a favor de uma colaboração, em igualdade de direitos, e construtiva com todos os organismos internacionais com os quais podemos encontrar pontos comuns.»

quer que viva na terra e não na luta a sustentar que possamos dispensá-la».

O sr. Draskovic exprimiu esperança de que as quatro grandes potências «empenhariam todos os seus esforços para o alívio da tensão internacional, pelo maior sancionamento da atmosfera internacional e para a criação de um comum acordo, das questões litigiosas».

Interrogado a respeito da sugestão apresentada pelo sr. Harold Mac Millan, chefe do Foreign Office, e segundo a qual a Iugoslávia poderia tornar-se membro do Conselho da Europa, o sr. Draskovic declarou: «Somos a favor de uma colaboração, em igualdade de direitos, e construtiva com todos os organismos internacionais com os quais podemos encontrar pontos comuns.»

quer que viva na terra e não na luta a sustentar que possamos dispensá-la».

O sr. Draskovic exprimiu esperança de que as quatro grandes potências «empenhariam todos os seus esforços para o alívio da tensão internacional, pelo maior sancionamento da atmosfera internacional e para a criação de um comum acordo, das questões litigiosas».

Interrogado a respeito da sugestão apresentada pelo sr. Harold Mac Millan, chefe do Foreign Office, e segundo a qual a Iugoslávia poderia tornar-se membro do Conselho da Europa, o sr. Draskovic declarou: «Somos a favor de uma colaboração, em igualdade de direitos, e construtiva com todos os organismos internacionais com os quais podemos encontrar pontos comuns.»

quer que viva na terra e não na luta a sustentar que possamos dispensá-la».

O sr. Draskovic exprimiu esperança de que as quatro grandes potências «empenhariam todos os seus esforços para o alívio da tensão internacional, pelo maior sancionamento da atmosfera internacional e para a criação de um comum acordo, das questões litigiosas».

Interrogado a respeito da sugestão apresentada pelo sr. Harold Mac Millan, chefe do Foreign Office, e segundo a qual a Iugoslávia poderia tornar-se membro do Conselho da Europa, o sr. Draskovic declarou: «Somos a favor de uma colaboração, em igualdade de direitos, e construtiva com todos os organismos internacionais com os quais podemos encontrar pontos comuns.»

quer que viva na terra e não na luta a sustentar que possamos dispensá-la».

O sr. Draskovic exprimiu esperança de que as quatro grandes potências «empenhariam todos os seus esforços para o alívio da tensão internacional, pelo maior sancionamento da atmosfera internacional e para a criação de um comum acordo, das questões litigiosas».

Interrogado a respeito da sugestão apresentada pelo sr. Harold Mac Millan, chefe do Foreign Office, e segundo a qual a Iugoslávia poderia tornar-se membro do Conselho da Europa, o sr. Draskovic declarou: «Somos a favor de uma colaboração, em igualdade de direitos, e construtiva com todos os organismos internacionais com os quais podemos encontrar pontos comuns.»

quer que viva na terra e não na luta a sustentar que possamos dispensá-la».

O sr. Draskovic exprimiu esperança de que as quatro grandes potências «empenhariam todos os seus esforços para o alívio da tensão internacional, pelo maior sancionamento da atmosfera internacional e para a criação de um comum acordo, das questões litigiosas».

Interrogado a respeito da sugestão apresentada pelo sr. Harold Mac Millan, chefe do Foreign Office, e segundo a qual a Iugoslávia poderia tornar-se membro do Conselho da Europa, o sr. Draskovic declarou: «Somos a favor de uma colaboração, em igualdade de direitos, e construtiva com todos os organismos internacionais com os quais podemos encontrar pontos comuns.»

quer que viva na terra e não na luta a sustentar que possamos dispensá-la».

O sr. Draskovic exprimiu esperança de que as quatro grandes potências «empenhariam todos os seus esforços para o alívio da tensão internacional, pelo maior sancionamento da atmosfera internacional e para a criação de um comum acordo, das questões litigiosas».

Interrogado a respeito da sugestão apresentada pelo sr. Harold Mac Millan, chefe do Foreign Office, e segundo a qual a Iugoslávia poderia tornar-se membro do Conselho da Europa, o sr. Draskovic declarou: «Somos a favor de uma colaboração, em igualdade de direitos, e construtiva com todos os organismos internacionais com os quais podemos encontrar pontos comuns.»

quer que viva na terra e não na luta a sustentar que possamos dispensá-la».

O sr. Draskovic exprimiu esperança de que as quatro grandes potências «empenhariam todos os seus esforços para o alívio da tensão internacional, pelo maior sancionamento da atmosfera internacional e para a criação de um comum acordo, das questões litigiosas».

Interrogado a respeito da sugestão apresentada pelo sr. Harold Mac Millan, chefe do Foreign Office, e segundo a qual a Iugoslávia poderia tornar-se membro do Conselho da Europa, o sr. Draskovic declarou: «Somos a favor de uma colaboração, em igualdade de direitos, e construtiva com todos os organismos internacionais com os quais podemos encontrar pontos comuns.»

quer que viva na terra e não na luta a sustentar que possamos dispensá-la».

O sr. Draskovic exprimiu esperança de que as quatro grandes potências «empenhariam todos os seus esforços para o alívio da tensão internacional, pelo maior sancionamento da atmosfera internacional e para a criação de um comum acordo, das questões litigiosas».

Interrogado a respeito da sugestão apresentada pelo sr. Harold Mac Millan, chefe do Foreign Office, e segundo a qual a Iugoslávia poderia tornar-se membro do Conselho da Europa, o sr. Draskovic declarou: «Somos a favor de uma colaboração, em igualdade de direitos, e construtiva com todos os organismos internacionais com os quais podemos encontrar pontos comuns.»

quer que viva na terra e não na luta a sustentar que possamos dispensá-la».

O sr. Draskovic exprimiu esperança de que as quatro grandes potências «empenhariam todos os seus esforços para o alívio da tensão internacional, pelo maior sancionamento da atmosfera internacional e para a criação de um comum acordo, das questões litigiosas».

Interrogado a respeito da sugestão apresentada pelo sr. Harold Mac Millan, chefe do Foreign Office, e segundo a qual a Iugoslávia poderia tornar-se membro do Conselho da Europa, o sr. Draskovic declarou: «Somos a favor de uma colaboração, em igualdade de direitos, e construtiva com todos os organismos internacionais com os quais podemos encontrar pontos comuns.»

quer que viva na terra e não na luta a sustentar que possamos dispensá-la».

O sr. Draskovic exprimiu esperança de que as quatro grandes potências «empenhariam todos os seus esforços para o alívio da tensão internacional, pelo maior sancionamento da atmosfera internacional e para a criação de um comum acordo, das questões litigiosas».

Interrogado a respeito da sugestão apresentada pelo sr. Harold Mac Millan, chefe do Foreign Office, e segundo a qual a Iugoslávia poderia tornar-se mem

Necessitam os Sindicatos de Verbas Para Impliação de Seus Serviços

CONHEÇA SEUS DIREITOS

Dr. Milton da Moraes Emery

ERICO SÉRGIO CORDEIRO — DISTRITO FEDERAL — Pergunta:

1. Quando volta ao trabalho teré direito a férias mesmo tendo festeado no Instituto seis meses?

Resposta: Tendo seis meses, ou menos, de auxílio-enfermidade, garantidas estão as férias proporcionais. O empregado que receber auxílio-enfermidade por período superior a seis meses, o horário descontado, não tem direito a férias. Isto se o auxílio enfermidade foi recebido durante o período de aquisição das férias.

A lei exige que o afastamento do empregado seja anotado na carteira profissional para que possa produzir os devidos efeitos. Se nada for anotado esse afastamento é tido como não havido.

2. Terceiro direito ao pagamento dos aumentos dados na minha ausência?

Resposta: Sim. E não só isso: «O empregado afastado do emprego são asseguradas, por ocasião de sua volta, todas as vantagens que, em sua ausência, tenham sido atribuídas à categoria a que pertencia na empresa. É indispensável, porém, que a vantagem concedida tenha sido em caráter geral.»

3. Tendo alta no I.A.P.I. meu lugar na firma está garantido?

Resposta: Pela pergunta número 1 calculo que o sr. esteja afastado da empresa há seis meses. Seu lugar na firma está garantido. Se o empregado quiser rescindir o contrato, deverá indenizá-lo.

Caro consultor: as outras perguntas de sua stenocarta serão encaminhadas ao sr. Alberto Carmo, que as responderá na seção «Seguro Social», específica para o caso.

Direja suas consultas à IMPRENSA POPULAR, seção «Conheça seus direitos», Rua Gustavo Lacerda, 19 — Rio de Janeiro, Distrito Federal.

O redator desta seção atende pessoalmente os leitores à Av. Rio Branco, 120 sobredos — sala 13 — Tel: 22-7161 — Galeria dos Empregados do Comércio — das 17 às 19 horas.

COMO PODERIAM SER EMPREGADAS AS VERBAS DO FUNDO SINDICAL QUE A C.I.S. DILAPIDA — TRÊS SINDICATOS MOSTRAM AS REIVINDICAÇÕES DOS ASSOCIADOS, INATENDIDAS POR FALTA DE RECURSOS — PONTO DO PROGRAMA DO M.N.P.T. QUE OS FATOS COMPROVAM EM TODA A SUA JUSTEZA

A Comissão do Imposto Sindical terá à sua disposição este ano, uma verba prevista de 70 milhões e mais 5% extra, das arrecadações do referido imposto, o que arredondará os 100 milhões. Enquanto isto os sindicatos definham à míngua de recursos, mantendo, por força do baixíssimo nível de salários dos trabalhadores brasileiros, mensalidades de 5 e 10 cruzeiros, e, com raríssimas exceções, de Cr\$ 20,00.

Vejamos alguns exemplos concretos, suficientes para justificar a existência, no programa do MNPT, de um item prevendo a entrega

Vida Sindical

Os Marítimos e os Candidatos ao Catete

Alguns marítimos pedem-nos lembrar à diretoria de sua Federação a iniciativa de apresentar, rapidamente. O lembrete é feito a propósito de uma resolução das últimas semanas adotada pelo Conselho daquela Federação; ouvir os candidatos ao Catete sobre os problemas da marinha mercante e como resolvê-los. Tais questões seriam gravadas.

A iniciativa da Federação dos Marítimos foi recebida com grande satisfação pelos trabalhadores do mar, a braços com o terrível problema do desemprego crescente, produzido da política entregulista do governo, em benefício dos trusts americanos da navegação e da frota nacional.

Os marítimos só votarão — já o reafirmaram — em um candidato que se comprometa a realizar uma política patriótica, de defesa da marinha mercante e por lutas legítimas as definições dos candidatos, na mesa-redonda que o Federação promoverá. Naturalmente, se até agora não o fez, foi em face das pressões dos novos candidatos de aumento. Entretanto, não é exagero dizer que a projeção mesa-redonda é muito mais importante que a própria campanha por aumento, já que através dela os marítimos poderão seguir os candidatos e compreender o defender a marinha mercante nacional. E por isso a Federação não pode esquecer-lá.

METALÓRGICOS

ASSEMBLEIA E POSSE

O Sindicato dos Metalúrgicos programou uma assembleia para o próximo dia 12, às 14 horas, na qual será feito, por eleição, o preenchimento dos cargos atualmente vagos na diretoria da Caixa de Acidentes.

No dia 16, com uma grande festa a se realizar nos salões do GREIP (na Penha), será empossada a nova diretoria do Sindicato, presidida pelo sr. Benedito Cerqueira.

VENDEDORES DE FEIRA

Com o objetivo de fazer voltar à atividade sua Associação Profissional, os vendedores em cabeceras de feiras vão se reunir no próximo dia 13, às 19 horas, à R. da Constituição, 30.

O Sindicato dos Alfaiates e costureiras recebe da arrecadação bruta do imposto sindical da categoria a importância de Cr\$ 50.000,00 por ano. As mensalidades representam renda média, apenas suficiente para a manutenção dos serviços de administração. Mantém com grandes dificuldades, dentro de um orçamento maior do que aperfeiçoado, serviço médico e dentário para os associados pequeno auxílio-enfermidade aos associados que dependem

de benefício da Instituto. Curso de Corte e Costura para a preparação profissional dos sócios. A sede, por carência de recursos, é pequena e instalada em prédio antigo, desprovido de controles, ampliação e melhoria dos serviços médico e dentário; fornecimento de remédios, melhoria do auxílio-enfermidade prestado. Fundo Relativamente destinado a campanhas da corporação, sede ampla e condigna e Curso de Corte e Costura com aulas diárias para o preparo profissional dos associados.

OS VERDADEIROS DONOS DA VERBA PARA REIVINDICAÇÕES

Os verdadeiros donos do total da arrecadação, Cr\$ 90.000,00, reservando deles, apenas, 20% devidos à Federação, o Sindicato dos Alfaiates estaria em condições de atender às seguintes reivindicações dos asso-

ciados: ampliação e melhoria dos serviços médico e dentário; fornecimento de remédios, melhoria do auxílio-enfermidade prestado. Fundo Relativamente destinado a campanhas da corporação, sede ampla e condigna e Curso de Corte e Costura com aulas diárias para o preparo profissional dos associados.

TRABALHADORES EM ASSESSORIA E CONSERVAÇÃO

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Assessoria e Conservação convocou uma assembleia, a se realizar no próximo dia 11, para dar início a campanha por melhores salários. Nesta assembleia deverá ser aprovada uma tabela de aumento.

ASSEMBLEIA DOS MARÍTIMOS

Para apreciar e deliberar sobre a proposta de aumento que os armadores comparameteram-se a apresentar hoje, já convocaram assembleias os seguintes sindicatos marítimos:

Hoje às 13 horas, Sindicato dos Oficiais de Marinha.

SEGUNDA-FEIRA: Sindicato dos Operários Navais, às 18,30 horas; Sindicato dos Mestres de Pequena Cabotagem, às 17 horas; Sindicato dos Práticos e Arrais, às 19 horas; Sindicato dos Co-missários, às 13 horas; Sindicato dos Motoristas, às 18 horas; Sindicato dos Carpinteiros, às 18 horas; Sindicato dos Oficiais de Náutica, às 16 horas; Sindicato dos Enfermeiros, às 13 horas; Sindicato dos Marinheiros, às 18 horas; Sindicato dos Foguistas, às 18 horas.

Os motoristas da Marinha Mercante debaterão ainda, em sua assembleia os problemas criados com a criação do SAMPS.

A Associação Náutica Brasileira, que funciona no Sindicato dos Oficiais de Náutica, realizará uma assembleia às 14 horas de segunda-feira, para debater uma proposta de aquisição de sede própria.

Apenas os Sindicatos de Taitelos e Conferentes ainda não deram a conhecer o dia da realização das suas assembleias.

O SINDICATO DOS JORNALISTAS

Tomemos mais um sindicato: o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, com cerca de 4.000 associados e uma arrecadação bruta de Cr\$ 800.000,00, dos quais lhe ficam roais ou menos Cr\$ 540.000,00 por ano.

Dentro de um organismo comprimido aos últimos limites, a diretoria mantém serviço jurídico, departamento de Assistência Social, Curso de Capacitação Jornalística e promove anualmente a realização de um pequeno programa de festas, palestras e conferências. A corporação reclama: sede maior, ampliação dos serviços jurídicos e médica, assistência dentária, Colônia de Férias, ampliação do Curso de Capacitação Jornalística e outras iniciativas. Grande parte dessas reivindicações poderiam ser atendidas se, em lugar de perder 20% da arrecadação do imposto sindical no saco sem fundo da CIS, a entidade pudesse dispor do total.

Dezenas de outros exemplos poderiam ser citados. Esses, porém, bastam para explicar a justezza do item contido no programa do MNPT e as razões que levam trabalhadores e líderes sindicais a iniciar desde já a luta pela sua concretização.

SINDICATO NACIONAL DOS FOGLISTAS DA MARINHA MERCANTE

Sede própria: Rua Senador Pompeu, 125 (Rio de Janeiro)

EDITAL

O SINDICATO NACIONAL DOS FOGLISTAS DA MARINHA MERCANTE convida todos os associados quites, e munidos de suas carteiras sociais, a comparecerem à ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a realizar-se em sua sede social, no dia 11 do corrente, às 17 ou 18 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente, com a seguinte

ORDEM-DO-DIA:

a) Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembleia anterior;

b) Deliberação da contraproposta apresentada pelos sr. armadores, referente ao aumento salarial.

COMPANHEIROS: No Sindicato, encontrareis dentro da ordem e da lei, a defesa de vossos direitos.

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1955.

(as.) JOÃO BATISTA DA SILVA, Presidente.

Aumento de Salários Para os Sapateiros

Em resposta ao ofício enviado pelo Sindicato dos Sapateiros, pletorando um aumento de 60% por cento sobre os salários atuais para todos os trabalhadores da categoria, o Sindicato das Indústrias de Calçado comunicou que realizará uma assembleia por esses dias para de-

bater a reivindicação e marcar a data para uma mesa-redonda entre os representantes de ambas entidades.

Na próxima semana a diretoria e comissão dos trabalhadores vão se reunir à tarde para apreciar essa resposta patronal e posterior-

mente prestar esclarecimentos à corporação sobre a mesma.

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518

9.7.1955

O que vai pelas EMPRÉSAS

MAO ESTA CUMPRINDO O ACORDO A BICICLETAS GULLIVER

O ÚLTIMO acordo dos metalúrgicos concede 23% de aumento para essa categoria e os 120 operários da Indústria Bicicletas Gulliver, não estão recebendo dessa forma. Na seção de cromação e niquelização não é paga a taxa-insubordinação aos 12 operários; da mesma forma, na seção de pintura trabalham 12 operários, sendo 7 mulheres, que também não estão recebendo essa taxa. Vinte menores estão executando trabalhos de adultos, sem receberem salários de adultos. Essa irregularidade tem um agravante, porque os menores assim explorados não estudam frequentando o SENAI. Quando assim acontece o menor tem direito ao salário de maior.

A empresa em que trabalhamos exige atestado de saúde quando somos admitidos para trabalhar lá, entretanto é capaz de cometer a monstruosidade de despedir-nos quando ficamos invalidos no exercício de nossas funções, com indenização. Os nossos companheiros Jaime, foi demitido desse modo porque lhe sobreveio uma hérnia, adquirida no trabalho. Quando protestou contra a sua demissão foi ameaçado fisicamente por um chefe que oportunamente diremos quem é. (Do correspondente).

POLICIAIS NA MAVILLIS-BOMFIM

CINCO tiras são mantidos pela MAVILLIS-BOMFIM para vigiar-nos e perseguir-nos. Na hora do almoço estão na porta das fábricas. Durante o expediente, elas se espalham pelas seções. Essa repressão, em vez de nos intimidar, anima-nos para a luta, pois se os patrões recorrem ao terrorismo é porque perdem terreno cada dia.

A nossa causa é justa e como és nela podem contra essa causa lançam mão desses esbirros policiais. (Do correspondente)

NA CHESTER MAL LOCALIZADOS OS PASSADORES

AS MAQUINAS de passar estão muito mal localizadas aqui, aumentando mais ainda calor e tirando-nos a disposição para o trabalho. (Do correspondente).

SINDICATO NACIONAL DOS CONTRAMESTRES, MARINHEIROS, MOÇOS E REMADORES EM TRANSPORTES MARITIMOS

Sede própria: Rua Silvino Montenegro, 102, sobrado
Telefone: 43-2236

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria do Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos convida os seus associados que se encontram em gozo de seus direitos sociais, para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no próximo dia 11 do corrente mês, às 17 e 18 horas, respectivamente, em 1^º e 2^º convocação, em sua sede, à Rua Silvino Montenegro, 102, sobrado, para tratar da seguinte

ORDEM-DO-DIA

1º) Discussão e aprovação da ata da Assembleia anterior;

2º) Deliberação sobre a contraproposta apresentada pelos Armadores, referente ao aumento de salário dos marítimos.

JOAO SEVERIANO BEZERRA
(Secretário)

SINDICATO DOS OPERÁRIOS NAVAIOS DO RIO DE JANEIRO

Sede própria: Rua Benjamin Constant, 385 (Niterói).

CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente, CONVOCO, aos senhores associados para uma ASSEMBLÉIA GERAL, a realizar-se nesta sede social, no próximo dia 11 do corrente, segunda-feira, às 17 horas, em primeira convocação e às 17,30 horas, em segunda convocação, com a seguinte

ORDEM-DO-DIA:

1º) Leitura e aprovação da ata anterior;

2º) Esclarecimento da tabela de aumento salarial apresentada pelos armadores; e

3º) Assuntos gerais.

Niterói, 6 de julho de 1955.

(as.) ARCHIMEDES MARINHO, Secretário.

Não Responderam os Patrões de Produtos Farmacêuticos

Expõe anteontem o prazo que foi estabelecido pelo Sindicato dos Trabalhadores em Produtos Químicos e Farmacêuticos, para os empregadores se pronunciarem sobre o aumento de salários pleiteado pelos trabalhadores da categoria de produtos farmacêuticos. O presidente desse sindicato, sr. José Campele, nos informou que aguardará por esses dias a resposta patronal, e caso os patrões continuem na negati-

va, adotará outras medidas para solucionar a questão.

A tabela pleiteada pelos trabalhadores foi elaborada por uma comissão de associados do Sindicato, que considera a elevação do custo de vida neste último ano, propôs um aumento de 40% sobre os salários de julho de 1954. Essa tabela foi aprovada numa grande assembleia a qual compareceram mais de 500 trabalhadores.

ACEITO SERVIÇO de vendedor, vigia, etc. Referências que forem necessárias. Telefone para 43-2236, com o sr. Antônio, das 12 às 18 horas.

BOMBEIRO HIDRAULICO: Executo seu serviço a domicílio. Recados: Av. Manoel Duarte, 620, Rio Diaz. (32)

PRECISA-SE de um estofador. Tratar com Walter, à Rua das Sábados e Domingos, 11. (38)

ESTOFADOR: Precisa se estofar. Tratar com o sr. Marques, Rua São Vicente, 234, Gávea, com o sr. Alcizio. (2)

PRECISA FUNCIONAR O SINDICATO DOS JOGADORES

O BOTAFOGO NA TCHECOSLOVÁQUIA

ESTREIA HOJE FRENTES AO SPARTA

Será a primeira equipe sul-americana a atuar em gramados tchecos, após 16 anos — Extra-ordinária expectativa — Lugano e Bob não de verão atuar — Mais duas exibições do Botafogo

O Botafogo, iniciando mais uma etapa da sua temporada internacional, jogará na tarde de hoje em Praga, capital da República Popular da Tchecoslováquia, frente ao Sparta, terceiro colocado no Campeonato Nacional daquele país socialista.

A equipe alvi-negra, após esse jogo de estreia, se apresentará por mais duas vezes ao público tcheco, quando então tomará as primeiras provéndulas para o regresso ao Brasil.

GRANDE SIGNIFICAÇÃO

A visita do Botafogo à República Popular da Tchecoslováquia, sobre todos os aspectos, surge como um grande acontecimento, destinado a ter a mais favorável repercussão em nossos círculos esportivos. Jogue por terra uma

proibição da parte do Itamarati, impedindo clubes brasileiros de visitar países socialistas. A medida fascista do governo foi vencida e agora o futebol brasileiro poderá ampliar os seus contatos com o mundo inteiro, num intercâmbio altamente vantajoso.

A iniciativa do grêmio da estrela solitária, é meritória, principalmente quando se sabe da luta que sustentou

para que esta visita à Tchecoslováquia se concretizasse.

A EQUIPE ALVI-Negra

As agências telegráficas em comentários a respeito do jogo em que se empenharão amistosamente o Botafogo e o Sparta, falam em impressionante expectativa dos círculos esportivos de Praga, salientando que a procura de ingressos tem sido constante,

o que faz prever um público numerosíssimo.

Doena ainda, com desaponto sobre o jogo, o Botafogo dificilmente poderá contar com o concerto dos craques Lugano e Bob, respectivamente goleiro e médio esquerdo da equipe. Ambos estão contundidos e deverão ser substituídos por Gilson e Ruaninho.

Eis a provável equipe do

Botafogo: Gilson; Orlando Maia, Gerson e Santos; Ruaninho e Danilo; Garrincha, Paulinho, Vinicius, Dino e Quarentinha.

BATIDO MAIS UM RECORDE MUNDIAL NA U.R.S.S.

PARIS, 8 (A. F. P.) — A soviética Nina Martinenko, numa disputa de atletismo realizada em Leningrado, bateu o recorde mundial do pentatlo feminino, totalizando 4.977 pontos — anunciam o rádio de Moscou. O antigo recorde estava em poder de sua compatriota Alexandra Tonudina, com 4.888 pontos.

VIAJA O MADUREIRA

O Madureira embarca hoje para Lima, capital do Peru, para disputar uma temporada que provê sete exibições da sua equipe principal.

ENTUSIASMO EM HONRIO GURTEL PELO CONCURSO DA RAINHA DO OURO-VERDE

Mais uma iniciativa vem de empreender o Ouro Verde, de F. C. de Honrío Gurgel, ao instituir o concurso para escolha de sua Rainha.

Nada menos do que cinco jovens, inscreveram-se, para

disputar o troféu. Nadir Duarte, Clair Mota, Norma Vieira Camilo, Dirce Matos e Maria Helena são as jovens que procurarão merecer a simpatia dos sócios e amigos do Ouro Verde, à primeira apuração.

A MESA APURADORA

Os trabalhos serão incluídos às 20 horas e a prisidência da mesa apuradora estará à cargo do desportista Clodomiro Carnelio.

PROBLEMAS

Caca, Alarcão, Ferreira e

Hélio ainda não têm a sua es-

caliação garantida, mas tudo

indica que estarão a postos.

Contudo, o preparador colou

de solavancos Rubens,

Vassil, Romero e Agnelo. O

equipe apuradora deve depender frente aos adversários.

No primeiro tempo, o Flamengo, sob o comando do preparador Nélton Solich, estiveram em ação na tarde de ontem, na Gávea, aprimorando o seu futebol.

O atacante Evaristo voltou a encarar a meia-esquerda da equipe titular e o goleiro Aníbal reapareceu, tentando guarnecido o arco dos deservos. Ambos garantiram a participação no jogo de amanhã, com o Peñarol.

O técnico rubro-negro, a exemplo do treino passado, dividiu o aprimoramento em duas etapas de 35 minutos. A equipe-titular iniciou o treinamento com o Corintians, disputando, então, uma partida decisiva pela conquista do

troféu.

REHABILITAÇÃO

O Palmeiras, que é o clã

terceiro do Torneio Internacio-

nal, procurará a sua pri-

meira vitória. O quadro es-

portivo formará com Lacer-

cio, Manoelito e Valdir; Flu-

men, Valdemar e Dener; Lumi-

nho, Humberto, Nel, Ivaí e

Rodrigues.

PROBLEMAS

Caca, Alarcão, Ferreira e

Hélio ainda não têm a sua es-

caliação garantida, mas tudo

indica que estarão a postos.

Contudo, o preparador colou

de solavancos Rubens,

Vassil, Romero e Agnelo. O

equipe apuradora deve depender frente aos adversários.

No primeiro tempo, o Flamengo, sob o comando do preparador Nélton Solich, estiveram em ação na tarde de ontem, na Gávea, aprimorando o seu futebol.

O atacante Evaristo voltou a encarar a meia-esquerda da equipe titular e o goleiro Aníbal reapareceu, tentando guarnecido o arco dos deservos. Ambos garantiram a participação no jogo de amanhã, com o Peñarol.

O técnico rubro-negro, a exemplo do treino passado, dividiu o aprimoramento em duas etapas de 35 minutos. A equipe-titular iniciou o treinamento com o Corintians, disputando, então, uma partida decisiva pela conquista do

troféu.

REHABILITAÇÃO

O Palmeiras, que é o clã

terceiro do Torneio Internacio-

nal, procurará a sua pri-

meira vitória. O quadro es-

portivo formará com Lacer-

cio, Manoelito e Valdir; Flu-

men, Valdemar e Dener; Lumi-

nho, Humberto, Nel, Ivaí e

Rodrigues.

PROBLEMAS

Caca, Alarcão, Ferreira e

Hélio ainda não têm a sua es-

caliação garantida, mas tudo

indica que estarão a postos.

Contudo, o preparador colou

de solavancos Rubens,

Vassil, Romero e Agnelo. O

equipe apuradora deve depender frente aos adversários.

No primeiro tempo, o Flamengo, sob o comando do preparador Nélton Solich, estiveram em ação na tarde de ontem, na Gávea, aprimorando o seu futebol.

O atacante Evaristo voltou a encarar a meia-esquerda da equipe titular e o goleiro Aníbal reapareceu, tentando guarnecido o arco dos deservos. Ambos garantiram a participação no jogo de amanhã, com o Peñarol.

O técnico rubro-negro, a exemplo do treino passado, dividiu o aprimoramento em duas etapas de 35 minutos. A equipe-titular iniciou o treinamento com o Corintians, disputando, então, uma partida decisiva pela conquista do

troféu.

REHABILITAÇÃO

O Palmeiras, que é o clã

terceiro do Torneio Internacio-

nal, procurará a sua pri-

meira vitória. O quadro es-

portivo formará com Lacer-

cio, Manoelito e Valdir; Flu-

men, Valdemar e Dener; Lumi-

nho, Humberto, Nel, Ivaí e

Rodrigues.

PROBLEMAS

Caca, Alarcão, Ferreira e

Hélio ainda não têm a sua es-

caliação garantida, mas tudo

indica que estarão a postos.

Contudo, o preparador colou

de solavancos Rubens,

Vassil, Romero e Agnelo. O

equipe apuradora deve depender frente aos adversários.

No primeiro tempo, o Flamengo, sob o comando do preparador Nélton Solich, estiveram em ação na tarde de ontem, na Gávea, aprimorando o seu futebol.

O atacante Evaristo voltou a encarar a meia-esquerda da equipe titular e o goleiro Aníbal reapareceu, tentando guarnecido o arco dos deservos. Ambos garantiram a participação no jogo de amanhã, com o Peñarol.

O técnico rubro-negro, a exemplo do treino passado, dividiu o aprimoramento em duas etapas de 35 minutos. A equipe-titular iniciou o treinamento com o Corintians, disputando, então, uma partida decisiva pela conquista do

troféu.

REHABILITAÇÃO

O Palmeiras, que é o clã

terceiro do Torneio Internacio-

nal, procurará a sua pri-

meira vitória. O quadro es-

portivo formará com Lacer-

cio, Manoelito e Valdir; Flu-

men, Valdemar e Dener; Lumi-

nho, Humberto, Nel, Ivaí e

Rodrigues.

PROBLEMAS

Caca, Alarcão, Ferreira e

Hélio ainda não têm a sua es-

caliação garantida, mas tudo

indica que estarão a postos.

Contudo, o preparador colou

de solavancos Rubens,

Vassil, Romero e Agnelo. O

equipe apuradora deve depender frente aos adversários.

No primeiro tempo, o Flamengo, sob o comando do preparador Nélton Solich, estiveram em ação na tarde de ontem, na Gávea, aprimorando o seu futebol.

O atacante Evaristo voltou a encarar a meia-esquerda da equipe titular e o goleiro Aníbal reapareceu, tentando guarnecido o arco dos deservos. Ambos garantiram a participação no jogo de amanhã, com o Peñarol.

O técnico rubro-negro, a exemplo do treino passado, dividiu o aprimoramento em duas etapas de 35 minutos. A equipe-titular iniciou o treinamento com o Corintians, disputando, então, uma partida decisiva pela conquista do

troféu.

REHABILITAÇÃO

O Palmeiras, que é o clã

terceiro do Torneio Internacio-

nal, procurará a sua pri-

meira vitória. O quadro es-

portivo formará com Lacer-

cio, Manoelito e Valdir; Flu-

men, Valdemar e Dener; Lumi-

nho, Humberto, Nel, Ivaí e

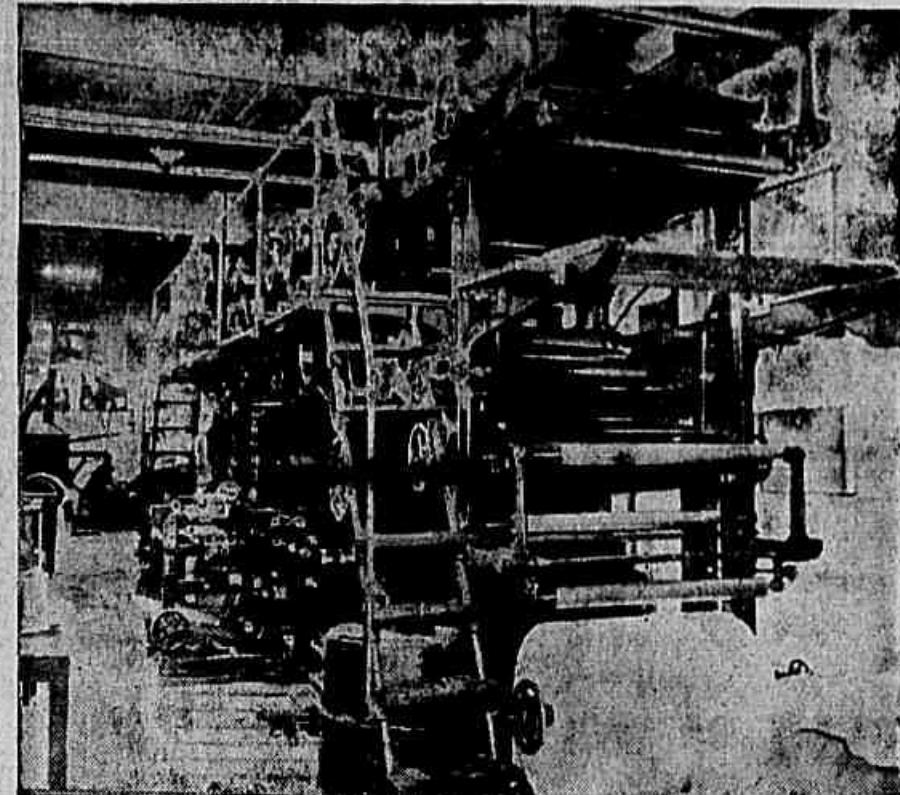
Rodrigues.

PROBLEMAS

NUM SÓ DIA 4 NEGOCIATAS COM CHAPAS BRANCAS DA PREFEITURA

POPULAR

Ano VIII Rio de Janeiro, sábado, 9 de julho de 1955 N° 1.549



NOSSA VELHA "CATARINA"

Assim é Feito o Nosso Jornal

Quando a deficiência de material e recursos técnicos é superada pela combatividade dos operários — Dois cilindros da rotativa, removidos no peito, à unha, para assegurar a circulação da IMPRENSA POPULAR

O LEITOR nem podia imaginar que correu o risco de não encontrar nas bancas o nosso jornal, na manhã de ontem, se não acontecesse um fato que vale pena contar.

Quinta-feira à noite, vinha sendo feito, como todos os dias, mas um número da IMPRENSA POPULAR, com aquele habitual carinho com que se empenham repórteres e colunistas, secretários e arquivistas, ilustrópias e revisores, caixas e calandristas, imprensadores e fotógrafos. Com a seriedade com que todos em equipe procuram servir à causa do povo, dizendo a verdade e denunciando a fraude, o jornal marchava no começo da noite para encerrar normalmente a sua nova edição, oferecendo de madrugada, nas bancas, uma folha combativa como o nosso amigo leitor costuma adquirir cada dia.

Mas nosso jornal não é daqueles que dispõem de material abundante, de máquinas novas e poderosas, de várias máquinas para substituir umas às outras quando ocorre um acidente. Não, o nosso jornal é feito mais pelo ardor e carinho, pela abnegação e sacrifício de seus homens, do que pela eficiência das máquinas e abundância de materiais, de que ele não dispõe, nem mesmo no mínimo mais exíto.

Quando a técnica diz que a capacidade da máquina atingiu seu limite, aqui nessa casa da IMPRENSA POPULAR, o ideal que anima os homens no trabalho faz com que a máquina vá além e produza mais e melhor do que seria possível e justo esperar.

UM ACIDENTE SÉRIO NA OFICINA

Quinta-feira à noite, rompeu-se uma peça pequena, mas essencial, da velha "Catarina", a cincuntona rotativa da IMPRENSA, como é chamada até mesmo com certo carinho pelos homens da oficina.

A "Catarina" estava ferida de morte. Acenturada-se um de seus cilindros, de mo-

do a impedir o funcionamento da impressão, normalmente, por alguns dias, assim mesmo depois de um tratamento sério em qualquer das oficinas especializadas. Mas essa paralisação seria acelerada em outra casa. Não aquela na IMPRENSA, porque os homens que aquela trabalham, em silêncio, anônimamente, têm uma fibra que remove montanhas.

As dez horas da noite, a perspectiva era sombria... Havia pouca possibilidade de sair o jornal, já em grande parte escrito, ilustrado, composto, revisto e em fase de paginação. Estaria todo o esforço perdido?

UMA BREVE E SIMPLES RESOLUÇÃO

Naquela escura e velha loja do Bafiro da Saúde um grupo de operários, formado de homens que all mesmo aprenderam, em sua maioria, o ofício que agora desempenham com tanta seriedade e competência — se reuniu e tirou uma brevíssima e simples resolução: o jornal precisa rodar, por isto vai rodar. O que se passou depois foi empolgante. De encher o peito dos poucos que assistiram àquela experiência brava. Amaro, o che-

COMO O PÃO QUENTE BOCA DE FÓRN

Sujos de graxa, suados e exaustos, aqueles homens acabavam de ajustar a máquina para rodar. Tinham superado a tarefa, não tinham sido gastos as quatro horas previstas. Três horas e meia depois o nosso jornal estava rolando e a "Catarina", como em toda madrugada, estremecia o bairro da Saúde, com o seu jingar frenético, com aqueles homens a seu lado, contentes de vencerem a dificuldade, de terem nas mãos o jornal fresquinho como pão quente à boca do forno.

Nosso jornal, caro leitor, esteve na banca ao alcance de sua mão porque a IMPRENSA POPULAR tem um ideal que move assim os seus homens.

Vale ou não vale a pena fazer um jornal assim? Claro que vale...

PRINCÍPIO DE INCÊNDIO NA CENTRAL

Registrado ontem em um princípio de incêndio no edifício da Central do Brasil, sala 528, onde funciona o Departamento das Reendas daquela estrada.

O fogo atingiu apenas uma parte da sala, mas logo foi dominado pela ação do Corpo de Bombeiros que chegou prontamente ao local. Ainda não se conhece a extensão dos prejuízos.

UM ACIDENTE SÉRIO NA OFICINA

Quinta-feira à noite, rompeu-se uma peça pequena, mas essencial, da velha "Catarina", a cincuntona rotativa da IMPRENSA, como é chamada até mesmo com certo carinho pelos homens da oficina.

A "Catarina" estava ferida de morte. Acenturada-se um de seus cilindros, de mo-

VENDEM CAMIONETES DA MUNICIPALIDADE — A SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTES COMpra EM FIRMA ESCOLHIDA A DEDO E SEM PERGUNTAR O PREÇO — ESTÁ SENDO REPETIDA A ROUBALHEIRA DA "VERBA DA LAMA"

MAIS UM ESCANDALO acaba de estourar na Prefeitura. Foram vendidas seis camionetas «Dodge» da municipalidade por um encarregado de garagem. Cada camionete vale, hoje, 290 mil cruzeiros. A negociação foi descoberta antes que os carros pudessem ser entregues, só assim se evitando que fosse consumado mais um assalto nos cofres municipais.

ROUBALHEIRA

O encarregado de garagem Waldemar Marques Costa, para fazer a negociação, ludibriou o servidor do Tribunal de Contas, Luiz Correia Brito, a quem disse que a Prefeitura tinha carros para vender ao funcionalismo. Assim é que lhe vendeu seis camionetas, a 58 mil cruzeiros cada. O pagamento seria feito com 20 mil cruzeiros de entrada e doze mil cruzeiros por mês para cada veículo. O encarregado de garagem chegou a receber um adiantamento de 103 mil cruzeiros e já fora acertada a revenda de cinco das camionetas. A negociação foi descoberta antes que os carros sumissem e por pouco não acontecia às camionetas o mesmo que aos 60 pneus que desapareceram do 10 MS (Departamento de Manutenção da Superintendência de Transportes da Prefeitura).

OUTRA NEGOCIAÇÃO COM CARROS OFICIAIS

Ao mesmo tempo em que era descoberta essa roubalheira, uma outra negociação, com carros oficiais era barrada no Tribunal de Contas. O melhor, duas de uma só vez. Tratavam-se de duas ordens-de-pagamento do Superintendência de Transportes em favor da Empresa Ferragens São Pedro Limitada. O ministro João Lyra, relator dos dois processos, mostrou a ilegalidade e o caráter da negociação que continham, pois a Prefeitura fizera contrato com essa companhia para compra de peças de automóveis sem nem sequer se informar das preços vigentes na praça, e sem justificativa a escolha da firma. Não fôr feita con-

corrência pública, nem administrativa, nem sequer uma simples tomada de preços.

REPETINDO O "NEGÓCIO DA LAMA"

A roubalheira é grande. Ainda ontem o superintendente de Transportes da Prefeitura mandou aplicar novas caminhões de lixo da marca Studabaker São Paulo, na categoria 9-99-69, 8-99-43, 8-97-11 e 8-99-67. Até aí, nada de mais. Entretanto, trata-se nu da maior parte de um adiantamento de 20 mil cruzeiros para cada veículo. O encarregado de garagem chegou a receber um adiantamento de 103 mil cruzeiros e já fora acertada a revenda de cinco das camionetas. A negociação foi descoberta antes que os carros sumissem e por pouco não acontecia às camionetas o mesmo que aos 60 pneus que desapareceram do 10 MS (Departamento de Manutenção da Superintendência de Transportes da Prefeitura).

FAÇA UMA ASSINATURA MENSAL DE EXPERIÊNCIA DA IMPRENSA POPULAR

EXPLODIU O MOTOR FERINDO OS OPERÁRIOS

Daram entado, no dia de ontem, no H.P.S., os operários Olívio de Oliveira e Arcântio Oliveira, empregados na Fábrica de Colchões Soutista. Apresentavam queimaduras de 1º, 2º e 3º graus, causadas pela explosão de um motor de uso da fábrica.

A frota mercante brasileira é pequena não só para as necessidades do país como até para o número de marítimos existentes. Diariamente, a Capitanía dos Portos concede matrícula a um grande número de novos

marítimos, que fatalmente virão engrossar as fileiras da já imensa legião de desempregados, pois não aumenta paralelamente o número de navios. Ao contrário, diminui aí.

José Batista da Silva, presidente do Sindicato dos Foguistas "Os marítimos só voltarão em um candidato que se comprometa claramente a resolver os problemas da Marinha Mercante nacional!"

MESA-REDONDA PARA DEBATER o Desemprêgo Entre os Marítimos

Dia 13, no Sindicato dos Foguistas, a importante realização — Fala à IMPRENSA POPULAR o presidente do Sindicato, sr. João Batista da Silva — «É preciso incrementar a construção naval no Brasil» — Os marítimos e as eleições de 3 de outubro

polis traria trabalho não só para os operários dos estaleiros, clíques e oficinas como também redundaria na produção de novos navios, que utilizariam então os marítimos atualmente desempregados.

FALTA DE AJUDA

Depois de tecer alguns comentários sobre a situação da marinha mercante, os marítimos debaterão, com a presença de parlamentares que serão convidados, os problemas da Marinha Mercante Nacional.

FALTAM NAVIOS

O presidente do Sindicato dos Foguistas, sr. João Batista da Silva, considera que a causa fundamental do enorme e crescente desemprego entre os marítimos é a falta de navios.

— Além do Brasil não compre quase navios, não os constrói os estaleiros daqui. A desculpa não sabe qual é. Mas o fato é que tanto em matéria de instalações como de técnica adiantada, nossos estaleiros estão em condições de produzir grandes navios. Provado disso é que durante a guerra, os estaleiros da Costeira, na Ilha do Viana, construíram navios de grande porte, que de estrangeiro só tinham a caideira e nada mais. O incremento à indústria brasileira de construção naval, que não existe atualmente, seria sem dúvida um fator de grande importância para o comércio do desemprego,

E uma iniciativa inteligente justa e que só aplausos merece. Deve, aliás, ser concebida o mais breve possível, de vez que já se aproxima.

E conclui:

— Os marítimos vêm nas eleições de 3 de outubro a possibilidade de uma melhoria de suas condições de vida. Por isso querem ouvir os candidatos, saber de seus planos e promessas sobre a Marinha Mercante, para exigir o cumprimento deles depois das eleições.

Pedida a Destituição dos Pelegos da Federação dos Metalúrgicos

Assinada pelos srs. Eurípedes Aires de Castro, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio e delegado eleito ao Conselho da Federação; João Meneses Cordeiro, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Campos, e mais os presidentes dos Sindicatos dos Metalúrgicos de Volta Redonda e Friburgo, será enviada ao Ministério do Trabalho uma petição requerendo a imediata destituição dos elementos que se encontram irregularmente à frente da diretoria da Federação dos Metalúrgicos. O memorial pede a nomeação de uma Junta Gubernativa para proceder à realização

das eleições naquele órgão no prazo previsto por lei

MEDIDA MORALIZADORA

Essa medida prende-se a que se encontrarem à frente da diretoria daquela entidade um bando de pelegos aproveitadores do dinheiro dos trabalhadores, com seus mandatos vencidos e que se recusam, arbitrariamente, a empessar os novos delegados eleitos para o Conselho de representantes. Desta forma tentam impedir a realização de eleições e a prestação de contas das faturas feitas com os milhões do Imposto Sindical que entram para esse órgão.

Os Marceneiros Estão Votando em José Jaime

Foi iniciado ontem o pleito para renovação da diretoria no Sindicato dos Marceneiros, com término no marcado para hoje às 21 horas, quando terá início a apuração.

O "quorum" de 634 votos será superado com uma boa margem, tal o entusiasmo de que se tornaram os marceneiros com a escolha de seus novos dirigentes.

Uma "enquete" feita por os marceneiros apontava a chapa de José Jaime Gomes como o provável vencedora. É grande o presságio do atual presidente do Sindicato entre os trabalhadores, face à sua combativa e honesta atuação nas lutas reivindicatórias dos marceneiros e nas lutas intersindicais pelo salário-mínimo de Cr\$ 2.400,00, nas campanhas contra a assiduidade integral e pela melhoria da previdência social.

Lutaremos para que a Prefeitura cumpra o que nos deu...

Lutaremos até nos vermos livres dos grileiros de uma vez por todas.

PARALISARAM O TRABALHO NA G.E.

Mais de 40 operários da Seção de Montagem do Departamento 14 da Fábrica Mazda (General Electric), paralisaram o trabalho na última sexta-feira, durante 20 minutos e foram à direção da empresa exigir o cumprimento do acordo firmado na greve dos metalúrgicos, bem como um reajuste nos salários para restabelecer a hierarquia existente antes do referido acordo.

A General Electric, interpretando sua moda e de forma inteiramente ilegal o acordo feito com o Sindicato dos Metalúrgicos, vem prejudicando os trabalhadores e em alguns casos vinha deixando de pagar até algumas centenas de cruzeiros de aumento que os operários têm direito.

Os dirigentes do truste norte-americano de metal elétrico prometeram atender às reclamações dos trabalhadores, que irão, entretanto, realizar sua reunião em seu sindicato, para se prevenir contra possíveis manobras da empresa.

Violando o Acordo Com os Favelados Os Grileiros Estão Destelhando Barracos no Borel

A Prefeitura, também, não cumpre as obrigações que assumiu — Amanhã, grande concentração no morro — Convocados vários deputados — Declara o presidente da U.T.F.

As protestações da Prefeitura vêm acarretando aos favelados. As ruas, recentemente abertas, com a chuva de ontem, estavam intransitáveis. Famílias inteiras continuam espremidas em pequenos cômodos de madeira levantados em substituição das casas demolidas nos locais onde ficavam abertas as ruas. Vertentes que abasteciam os moradores de água foram soterradas. Montes de lixo encontram-se em vários declives do morro, ameaçando entulhar os barracos de baixo na primeira enxurrada.

Enquanto a Prefeitura proíbe o cumprimento de suas obrigações, os grileiros manobram. Estão, agora, oferecendo 5.000 cruzeiros a cada morador para mudar-se e destruir o barraco. Isto fere o acordo firmado, pelo qual o morador poderá mudar-se se quiser, porém deixando o baracão.

Até agora os favelados estão sem luz, sem água, sem esgotos, enquanto os grileiros recompõem as perseguições, ameaças de morte, as demolições de barracos e as costumeiras manobras para expulsar os favelados dos seus lares.

Para tomar parte na concentração de amanhã, uma comissão de favelados esteve ontem no Morro da União, com os deputados Bruschi Mendonça, Eurípedes Cardoso e outros parlamentares. Deverá também comparecer à concentração dos favelados, o ex-ministro da Justiça, Dr. Seabra Fagundes.

A última das protestas é transferir os favelados do Morro da União para a outra encosta, do lado do Anil, uns terrenos da Light. Na quarta-feira passada, o dr. Roberto, advogado dos grileiros, esteve no morro com um carro da Prefeitura, acompanhado de um indivíduo que se dizia engenheiro. Seu objectivo era convencer os moradores para se mudarem. Mas os fa-

velados não se deixaram iludir e o dr. Roberto caiu em desespero. Manda os seus capangas, a horas mortas, desfazer casas e semear vexames entre as famílias faveladas. Ainda ontem estivemos no barraco 458, de propriedade do sr. Otávio Luz, onde os capangas dos grileiros, aproveitando-se da ausência do dono, destelharam o barraco.

— A Prefeitura está mendigando em casa de marionetas, com o propósito de nos prejudicar. Queremos o que ficou escrito no acordo e só quando os grileiros não arredarem pé. Quantos os grileiros, é preciso que se convençam de uma vez por todas, que não aceitaremos transferência alguma, nem que nos prometam edifícios de apartamentos em Copacabana. O prazo para as construções das casas já se esgotou e a Prefeitura nem sequer apresentou as plantas das construções. Pois bem. Lutaremos para que a Prefeitura cumpra o que nos deu...

Lutaremos até nos vermos livres dos grileiros de uma vez por todas.

DA U.T.F.

Em nossa visita ontem ao Morro da União, falamos com o sr. Ezequiel Manoel do Nascimento, presidente da U.T.F. Queríamos saber como os favelados estão recebendo a violação do acordo firmado na greve dos metalúrgicos, bem como um reajuste nos salários para restabelecer a hierarquia existente antes do referido acordo.

A General Electric, interpretando sua moda e de forma inteiramente ilegal o acordo feito com o Sindicato dos Metalúrgicos, vem prejudicando os trabalhadores e em alguns casos vinha deixando de pagar até algumas centenas de cruzeiros de aumento que os operários têm direito.

Os dirigentes do truste norte-americano de metal elétrico prometeram atender às reclamações dos trabalhadores, que irão, entretanto, realizar sua reunião em seu sindicato, para se prevenir contra possíveis manobras da empresa.

Os dirigentes do truste norte-americano de metal elétrico prometeram atender às reclamações dos trabalhadores, que irão, entretanto, realizar sua reunião em seu sindicato, para se prevenir contra possíveis manobras da empresa.

Os dirigentes do truste norte-americano de metal elétrico prometeram atender às reclamações dos trabalh